

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto De Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Deflagra greve geral em S. Paulo; fora da lei o movimento

S. PAULO, 2 (D.C.) — À meia noite de hoje foi deflagrada a greve geral de 24 horas projetada pelos sindicatos dos trabalhadores em transportes coletivos, gráficos, metalúrgicos, têxteis, marceneiros, empregados em hotéis, comércio armazenador, bancários e jornalistas, que recusaram entendimentos em separado com os empregadores.

A Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo comunicou ao ministro Alencastro Guimarães haver declarado ilegal a greve e, em consequência, todas as atividades de piquetes e grupos grevistas será reprimida pelas autoridades policiais e militares, para preservação da ordem pública.

PARALIZAÇÃO GERAL

A ausência de transportes — inclusive os da CMTC, que a Prefeitura administra — generaliza a greve, impedindo que mesmo os não aderentes compareçam ao trabalho, como os comerciantes, que firmaram acordo com os empregadores.

Também os estabelecimentos de ensino primário e secundário terão suas atividades paralisadas, por solicitação do Juiz de Menores, tendo em vista a proteção dos estudantes contra quaisquer eventualidades.

Mobilização para transportes

Soldados da Força Pública e do Corpo de Bombeiros encontram-se apressados para suprir os trabalhos.

Hoje, primeira reunião ministerial

Completado que ficou, ontem, o Ministério, já hoje o Presidente Café Filho realizará a primeira reunião ministerial, à qual comparecerão também o chefe da Casa Civil, Monteiro de Castro, e o da Casa Militar, general Juarez Távora; o primeiro na qualidade de secretário e o segundo na de membro do Conselho de Segurança Nacional.

Além disso, o presidente Café Filho realizará, uma vez por semana, além dos despachos individuais dos Ministros, um despacho coletivo com o Ministério, a fim de dar mais unidade aos trabalhos gerais do Governo.

Tomam posse os dois últimos ministros; Agricultura e Saúde

— Vou, antes de mais nada, reunir os técnicos do Ministério para ouvi-los sobre a real situação dos problemas afetos à pasta, então, falarei aos meus colegas de imprensa.

Esta é a primeira declaração feita à imprensa, pelo sr. Costa Porto, antes de tomar posse, ontem, no cargo de Ministro da Agricultura, havida no Gabinete Civil da Presidência da República.

HOMEM PRÁTICO

O sr. Costa Porto, que já dirigiu o Departamento de Assistência ao Cooperativismo de Pernambuco, no governo Agamenon, é tido em seu Estado como figura de alta expressão na elite intelectual do Nordeste. Como homem público tem se revelado de grande pulso diante dos problemas a ele confiados.

Ontem mesmo o sr. Costa Porto compareceu ao Ministério da Agricultura para a solenidade de transmissão do cargo, até aqui

(Conclui na 2ª página)

O Brigadeiro, o Gabarito e o Motinha

O sr. Café Filho, ao assumir a presidência da República, disse na intimidade — e o comentário transpirou para a imprensa — que o gabarito do seu Ministério seria o brigadeiro Eduardo Gomes. Conhecemos que o chefe do governo se esforçou por manter o critério alto para a escolha dos seus ministros, fazendo muitos nomeações acertadas. Mas conhecemos também que os partidos políticos, para cuja colaboração apelou, nem sempre se mostraram à altura da situação nem do gabarito.

Seria, por exemplo, infamante para o brigadeiro Eduardo Gomes — e acreditamos que o sr. Café Filho pense exatamente assim — que se o comparasse ao Motinha, que a im-

(Conclui na 2ª página)

DOIS MINISTROS, DOIS PATRONOS



Em cima: O novo Ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, ontem, no Catete, por ocasião de sua posse, entre seu patrono, governador Etelvino Lins e o general Juarez Távora. Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Em baixo: O novo Ministro da Saúde, senhor Aramis Azeite, com seu patrono, governador Munhoz da Rocha, do Paraná, desembarcando no Rio, para ir ao Catete tomar posse.

Gregório começa a fazer revelações sobre o mandante

Impressionado com as revelações feitas por Clímério, em novo depoimento, o "tenente" Gregório Fortunato teve ontem que fazer poucas porém preciosas declarações sobre o mistério do(s) mandante(s) do atentado da rua Toneleros.

O novo depoimento de Clímério, que ainda não pode ser divulgado sob pena de prejudicar o andamento do inquérito, obrigou Gregório a desistir da greve de silêncio em que se mantinha, obstinadamente. Igualmente estardalhaçadas revelações surgidas na acareação entre Clímério, Valente e Gregório, deixaram o ex-chefe da guarda pessoal em situação de ter que falar.

ETAPA DECISIVA

Acreditam as autoridades encarregadas do inquérito que o depoimento de Clímério, a acareação entre os três e a consequente disposição de falar de Gregório marcam o início da etapa decisiva para o total esclarecimento da emboscada contra o jornalista Carlos Lacerda, em que foi assassinado o major Vaz.

deiro Guerra, encarregado do processo, e, em seguida, será solicitada a baixa dos autos, para a conclusão dos trabalhos.

Valente, a seu passado Referindo-se ao levantamento (Conclui na 2ª página)

No inquérito policial

O delegado Silvio Terra intimou Juraci Fortunato (esposa de Gregório) e o barbeiro Barbosa, que servia ao presidente Vargas, a comparecerem hoje à sede da Divisão de Polícia Técnica, para depor no inquérito policial do crime da Rua Toneleros.

Por outro lado, o sr. Terra deverá ouvir amanhã no Galeão, desfilado, o ex-chefe da Guarda Pessoal, o único dos culpados (já presos) que ainda não depôs no inquérito da DPT.

Do depoimento de Gregório — disse ontem o sr. Terra — espero poder extrair algumas conclusões bastante interessantes, não só pelas declarações do ex-chefe da Guarda Pessoal, em si, como pelo seu confronto com as dos demais indicados.

Até o dia 5

De qualquer forma, a fase de interrogatórios do inquérito policial estará encerrada com a audiência do "tenente" Fortunato. O sr. Silvio Terra conta com a possibilidade de entregar o inquérito, concluído, dentro do prazo previsto pela lei. Caso tal não aconteça, entretanto, o inquérito será entregue ao promotor Cor-

"BARNABÉS" EM ASSEMBLÉIAS



A comissão de barnabés que comunicou ontem, na redação do D.C., a realização da assembleia de amanhã da UNSP

Entre 6 e 8,30

java nas lutas políticas. Neste mesmo período constitucional, outras resacas assaltaram o barco do seu Governo e em nenhuma se viu desencorajar-se e muito menos a ponto de sacrificar a própria existência. Se nenhum fato conhecido nas últimas refregas justificaria a capitulação do Presidente da República, forçoso é admitir-se que alguma circunstância desconhecida ou oculta determinou o lamentável desenlace.

Finda a última reunião do Ministério, às 4 horas da madrugada, o sr. Getúlio Vargas recolheu-se aos seus aposentos, bem humorado e tranquilo. Pôs o pijama para dormir e efetivamente repousou até às 6 horas. Nessa hora alguém entrou no quarto e conversou a sós com o chefe do Governo. Parece que dessa hora até cerca de 8 da manhã, o sr. Getúlio Vargas repousou no leito. Teria tido às 6 horas alguma comunicação decisiva? Em todo caso, essa comunicação não lhe poderia abalar o ânimo, pois, até então, não se conhece nenhuma grave acusação que o visasse diretamente, atingindo sua sensibilidade moral.

Eis aí a que fica reduzido, no espaço e no tempo, o trágico mistério do fim da existência do chefe da Nação; não sabemos se o Conselho de Guerra, instalado na base do Galeão, será capaz de penetrá-lo, tranquilizando o país pelo conhecimento exato de todas as circunstâncias da sua morte, apurando as supremas responsabilidades dos que direta ou indiretamente contribuíram para o lamentável desfecho.

Ninguém pode contestar a firmeza de ânimo do sr. Getúlio Vargas, o que, aliás, não impedia a suma prudência com que se engajava nas lutas políticas. Neste mesmo período constitucional, outras resacas assaltaram o barco do seu Governo e em nenhuma se viu desencorajar-se e muito menos a ponto de sacrificar a própria existência. Se nenhum fato conhecido nas últimas refregas justificaria a capitulação do Presidente da República, forçoso é admitir-se que alguma circunstância desconhecida ou oculta determinou o lamentável desenlace.

Finda a última reunião do Ministério, às 4 horas da madrugada, o sr. Getúlio Vargas recolheu-se aos seus aposentos, bem humorado e tranquilo. Pôs o pijama para dormir e efetivamente repousou até às 6 horas. Nessa hora alguém entrou no quarto e conversou a sós com o chefe do Governo. Parece que dessa hora até cerca de 8 da manhã, o sr. Getúlio Vargas repousou no leito. Teria tido às 6 horas alguma comunicação decisiva? Em todo caso, essa comunicação não lhe poderia abalar o ânimo, pois, até então, não se conhece nenhuma grave acusação que o visasse diretamente, atingindo sua sensibilidade moral.

Eis aí a que fica reduzido, no espaço e no tempo, o trágico mistério do fim da existência do chefe da Nação; não sabemos se o Conselho de Guerra, instalado na base do Galeão, será capaz de penetrá-lo, tranquilizando o país pelo conhecimento exato de todas as circunstâncias da sua morte, apurando as supremas responsabilidades dos que direta ou indiretamente contribuíram para o lamentável desfecho.

J. E. DE MACEDO SOARES

APRESSA-SE O AUMENTO GERAL PARA BARNABÉS

O DASP devolve ao Catete o plano para a reclassificação

O plano de classificação dos cargos e funções do serviço público foi ontem devolvido ao Catete, pelo DASP, que se manifestou plenamente favorável às conclusões da comissão encarregada de estudar o assunto.

O DASP, que considerara o assunto e durante alguns dias aguardara ordem da Presidência para elaborar a mensagem, deliberou abreviar a remessa do processo ao julgamento do Presidente, à vista dos reclamos do funcionalismo, ansioso por ver encaminhado o problema à deliberação do Congresso.

MAU ENCAMINHAMENTO

A volta do processo ao Catete, sem a mensagem (cuja minuta chegou a ser preparada) deve-se a que, numa reunião decisiva, de ontem, considerou o DASP que o trabalho da Comissão era pela primeira vez submetido ao seu juízo, portanto cabendo-lhe declarar somente, como órgão consultivo da Presidência, se estava, ou não, de acordo.

Tudo resultou, no entanto, de um engano do sr. Sá Freire Alvim: ao devolver os processos às repartições de origem, desconhecendo detalhes do mecanismo administrativo, julgou o subchefe da Casa Civil que o plano fora elaborado pelo DASP, equívoco nascido de alguns funcionários do DASP haverem integrado a Comissão, e o noticiário da Unsp, divulgado por alguns jornais, confundir os dois órgãos.

O resto é boato

Ainda o DASP considera inteiramente infundados os boatos, ontem espalhados nesta capital, segundo os quais seriam extorquidos os extranumerários não garantidos pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Tal providência é considerada pelo DASP como um absurdo, de vez que importaria simplesmente no colapso da administração pública, eliminando de seus quadros de pessoal cerca de cinquenta mil servidores. Dessa forma, jamais entraria nas cogitações do governo.

A vigência do abono

Por outro lado, esclarecem as autoridades administrativas que o abono de emergência, instituído pela lei 1765/52, não tem prazo de caducidade, pois deixará de vigorar apenas depois da entrada em vigor da lei de classificação dos cargos e funções.

Também esse tema foi objeto, nos

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 27,3
MINIMA: 15,2

Assentado novo diretor ao Banco do Brasil

Está definitivamente assentada a saída do sr. Marcos de Sousa Dantas da presidência do Banco do Brasil, havendo dois nomes em cogitação para substituí-lo: o do dr. Mário Brant, que foi nomeado diretor da Carteira de Resseguros e o do sr. Magalhães Pinto, banqueiro e deputado Federal.

O sr. Sousa Dantas, segundo nos declarou, ontem, o ministro

(Conclui na 2ª página)

PR desmente sua participação no governo

A bancada do Partido Republicano na Câmara dos Deputados reuniu-se para examinar a situação, dando à publicidade uma nota na qual fixa sua linha de independência face ao Governo, acrescentando que até agora não teve qualquer entendimento com o sr. Café Filho seja diretamente seja por intermédio de qualquer correligionário.

Diz ainda a bancada que os entendimentos para participação do PR no governo se processaram à sua revelia.

O MINISTRO E A INDICAÇÃO

A inesperada nota da bancada do PR, subscrita pelo deputado Dilermando Cruz, foi divulgada na mesma hora em que as agências oficiais comunicavam a nomeação do sr. Cândido Mota Filho para Ministro da Educação, por indicação do PR.

Sabe-se que o líder republicano que promoveu as demarques respectivas foi o senador Bernardino Filho.

A nota

Eis a nota do PR: "A bancada do Partido Republicano na Câmara dos Deputados, reu-

(Conclui na 2ª página)

'Carol' arrasa tudo que vai encontrando

NOVA YORK, Boston, 1 (A.P.) — DC) — Na sua viagem das Antilhas (onde nasceu) ao Canadá (onde é aguardado seu desaparecimento), feita numa velocidade que, às vezes, atinge 200 km horários, "Carol" está devastando a costa leste dos EE. UU. Até agora matou 48 pessoas, causou prejuízos de cerca de meio bilhão de dólares, arrasando ou fazendo submergir algumas cidades.

"Carol" é o terceiro furacão surgido nesta estação e o primeiro

(Conclui na 2ª página)

Canrobert toma posse segunda-feira; Zenóbio apresenta-se

Está prevista para a próxima segunda-feira a posse do general Canrobert Pereira da Costa no cargo de Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, cargo para o qual foi nomeado pelo Presidente da República, em substituição do marechal Mascarenhas de Moraes, exonerado a pedido.

O ato da posse revestir-se-á de solenidade, presentes os Ministros de Estado e oficiais gerais das três classes armadas.

ZENÓBIO APRESENTOU-SE

Apresentou-se, ontem, ao ministro Teixeira Lott o general Zenóbio da Costa, ex-titular da pasta da Guerra. O general Zenóbio ficará adido, aguardando nova comissão.

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência o deputado Afonso Arinos, o brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, que acaba de assumir a chefia do Estado-Maior da Aeronáutica e o coronel Francisco Damasceno Portugal, Comandante do Grupamento do Oeste.

(Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Comércio;

serem entregues a quem já muito possuía e malbaratados em luxo ostensivo, quando isso em diversimentos, reprovados pela moral e pelas tradições que nos legaram nossos maiores e que devemos nos esforçar por manter íntegras.

Assim, cumpre-nos apresentar ao prelo Presidente da República, dr. João Café Filho, aos Ministros de Estado e demais auxiliares que tão sabiamente escolheram, vitoriosos de fecunda administração e a reafirmação do nosso apelo e confiança.

Estamos certos de que, todos os que trabalham no Brasil e pelo Brasil, serão cumpridos o seu dever e de que os cidadãos que representam não hesitarão em fazer o necessário para demonstrar que são íntegros, senão contraproducentes as excessivas intervenções do Governo no domínio econômico.

Com um pouco de sacrifício, com muito trabalho e com absoluta honestidade, poderemos ver o nosso País sair rápido desta situação angustante em que se encontra.

E, melhorada esta, as consequências de, desde logo, sentir no mais justo padrão de vida para o nosso povo, que é compreensivo, ordeiro e patriota, e que tanto tem sofrido com o aumento do preço das utilidades.

Cabe-nos também dizer da nossa profunda admiração pelas nossas Forças Armadas que jamais se afastaram de suas tradições, agindo sempre com absoluto desprendimento e encarecendo, exclusivamente, o bem, o progresso e a glória de nossa Pátria.

E, estabelecido o ambiente de segu-

Contra a "indiscricção" filipina

MANILHA, 1 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos nas Filipinas, sr. Raymond Spruance, protestou hoje junto ao presidente deste país, sr. Ramon Maguayay, a respeito da publicação, feita ontem no "Manila Bulletin" do terceiro e último projeto rearmamento a respeito do SEAT (organização do sudeste asiático).

"INDISCRIÇÃO" — De acordo com uma fonte filipina, o embaixador bem informado, o presidente Maguayay teria expressado o seu pesar por essa "indiscricção" acrescentando que se encontrava em curso um inquérito para encontrar os responsáveis.

Esse "incidente" teve como resultado lembrar a campanha conduzida pelas autoridades filipinas há vários dias contra o projeto norte-americano, que as mesmas autoridades julgavam suavisado e sem corresponder às necessidades do momento.

PRIMEIRA REUNIÃO — MANILHA, 1 (AFP) — A primeira reunião preparatória dos técnicos da conferência da SEATO (organização do sudeste asiático), foi aberta às 14 horas e 30 minutos pelo sr. Vicente Sincio, chefe do grupo de técnicos filipinos.

Realizar-se-á o secretariado os trabalhos dos técnicos, mas os jornalistas e fotógrafos foram admitidos durante os quinze primeiros minutos.

As oito nações que participam da conferência (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia e Paquistão) estão representadas no "comitê" dos técnicos, pelos trabalhos de estudo até o dia 15 do corrente, véspera da abertura da conferência em escala ministerial.

Os técnicos norte-americanos são acompanhados por representantes de cada uma das nações do Departamento de Estado. Os sete técnicos filipinos são chefiados pelo sr. W. D. Allen, sub-secretário de Estado adjunto.

NENHUM COMUNICADO — MANILHA, 1 (AFP) — Não foi publicado qualquer comunicado após a reunião do "comitê" dos técnicos, prevista para a Conferência de Manila e que terminará às 16 horas e 30 minutos. Declara-se porém em fonte bem informada que várias declarações foram feitas durante as últimas instruções dos seus governos e que a sessão de hoje foi dedicada a uma tomada de contato. Esperam um comunicado do representante da Agência France Press: "Somente amanhã começará o trabalho sério".

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas e 30 minutos, a segunda sessão secreta.

Últimas do esporte

Venceu o Fluminense

o Fla-Flu de

atletismo: noturno

Por 300 a 184 pontos, o Fluminense venceu o Flamengo, na competição atlética realizada ontem à noite, na pista das Laranjeiras, válida para o Campeonato Carioca Interclubes. 19 provas foram disputadas, tendo os tricolores vencido 12 e os rubro-negros 9.

Os vencedores foram os seguintes: Homens — 400 metros rasos — Valdomiro Monteiro, Fluminense, com 49"7; 100 metros — Acirio Figueira, Fluminense, com 17"5; 1.500 metros — Sebastião Mendes, Fla., com 4'08"; 5.000 metros — João Santos Filho, Fla., com 16'17"; Disco — Jandir Assis, Fla., com 40'15; Altura — José Teles da Conceição, Fla., com 1'05; Distância — Ari Facanha de Sá, Fluminense, com 38'0; 100 metros — Fluminense, com 38'2; Juvenil Feminino — Dardo Rony Reitenbach, Fla., com 14'4; Distância — Doroteia Suhach, Fla., com 4'22.

Esperada a

libertação do general

De Castries

HANOI, 1 (AFP) — O general Christian de Castries poderá ser libertado amanhã, segundo indicações dadas por prisioneiros resgatados ontem.

O defensor de Dien Bien Phu, teria sido conduzido para as proximidades de Vietri, no campo conhecido pela denominação de "Quilômetro 31", no rio Claro.

Foi requisitada em Hanoi uma vila para abrigar o general.

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Para Deputado

P. S. P.

Maurício de Medeiros

rança, de paz, e de confiança no futuro, todos trabalharão com mais amor para prosperidade e a grandeza do novo Brasil".

Famoso cientista...

OPERARIO JORGE VI

Sir Clement Price-Thomas, que

no campo da literatura médica, é

autor de várias obras de renome

internacional e como cirurgião já

operou, inclusive, o extinto Rei

Jorge VI, da Inglaterra, declarou-

nos encontros com o Rio, que já

conhecia em Londres de tanto ou-

vir falar, como prova a sua pro-

cução de chegar devidamente mu-

do de uma máquina fotográfica.

Sir Clement declarou que a nos-

sa organização hospitalar nada dei-

xa a desejar em relação a de ou-

tras partes civilizadas do mundo,

tendo notado apenas uma pequena

diferença no tocante ao instrumen-

tal cirúrgico.

Começou por operar

O cirurgião britânico, a despe-

to de estar da visita, aproveitou

ontem a sua visita à Policlínica

para extrair o pulmão de paciente

nacional. Indagado a respeito do

seu método operatório, esclareceu

Sir Clement Price-Thomas (profe-

so) o "humor" à explicação

científica) que, em linhas gerais,

as diferenças de característica en-

tre o seu processo, e os demais,

reside simplesmente no fato de

que, em um país, o feto, e os seus

colégios do outro.

Elogio à "Abregráfia"

Referindo-se à cabrografia, o

sistema brasileiro para diagnóstico

do tuberculose, famoso no mun-

do inteiro, Sir Clement Price-Thomas

elogiou-o, acrescentando que,

quanto ao tratamento da moléstia,

propriedade dita, continua a ser

basicamente o conhecido: repouso,

toracoplastia, retirada da parte afec-

tada e, finalmente, o tratamento

específico.

Trouxe a bênção...

Paulo, de sua pujança e de sua

devotão.

A visita ao Catele

D. Carlos de Castro, após che-

gar ao Palácio do Catele, foi con-

duzido até o Salão Nobre pelo

introdutor diplomático do Itamarati,

sr. Castelo Branco, onde o

aguardava o presidente Café

Filho acompanhado do Ministro das

Relações Exteriores, sr. Raul Fer-

nandes, os Chefes dos Gabinete

Civil e Militar, respectivamente,

sr. Monteiro de Castro e general

Juarez Távora, dos demais mem-

bros de ambos os Gabinetes, do

sr. José Jobim, chefe do Cerimô-

nial das Palácios Presidenciais, e

dos ajudantes de ordens do Presi-

dente da República. O Legado Pon-

tifício apresentou ao chefe do Go-

verno os membros de sua Comis-

são, sendo em seguida, apresenta-

dos a Dom Giovanni Plazza, os au-

xiliares da Presidência da Repú-

blica. Após alguns momentos de

palestra com o chefe do Governo,

retirou-se o ilustre prelado.

Contesta o juiz...

tando-se todos a reconhecer, o

qual, não é novidade, a tendência

em todo o continente americano de

borrascar as leis restritivas das li-

berdades democráticas, num rebo-

do ao fascismo, abandonando-se

os princípios democráticos que empolgavam

os povos no término a última

guerra.

Os juristas presentes fizeram sentir

os perigos para o regime instituído na

Carta Política de 1946 que tal ten-

dência encerra e propuseram-se a

pugnar para conter essa inclina-

ção antijurídica e antidemocrática.

Uma dessas manifestações encon-

tra-se no Projeto de Lei Eleitoral

de emergência, já condenado por

juristas como os senadores João Vi-

lasbous, Alcides Carvalho Jr., Altílio

guedes, e outros.

Tomam posse...

ocupado pelo sr. Apolônio Sales.

Aos dois atos de sua investidura

compareceram o governador

Eldívino Lins e parlamentares da

bancada pernambucana.

Na Saúde

— A maior preocupação do Mi-

nistro da Saúde será o combate

às endemias rurais e a assistência

à educação popular sanitária abran-

gendo, sobretudo, a incidência da

euberculose, lepra, xistossomo, si-

filis e o tracoma.

Vencida a malária

Quando à malária, disse consi-

derar problema resolvido, graças

ao eficiente trabalho realizado des-

de alguns tempo pelo sanitário

Mário Pinotti.

— A solução do problema da

malária — disse — poupou ao país

um contingente de invalidez para

o trabalho de cerca de oito mi-

lhões de brasileiros.

Homenagem ao Paraná

O sr. Aramys Aidaie expressou

o fim da entrevista, as congratu-

lações do governador paranaense

pela distinção do Presidente da Re-

pública convidando para o Minis-

tério da Saúde um dos auxiliares

do Governo do sr. Munhoz de Ro-

cha.

As deixar o Catele, ontem à

tarde, o ministro Aramys Aidaie

foi à casa do marcial Eurico Dut-

ra com quem conferenciou, de

moradamente.

Assentado

Gudin, permanecerá no cargo até

a nomeação de seu sucessor.

Reviravolta

A posseção do sr. Marcos de Sou-

za Dantas, na presidência do Banco

de São Paulo, em horas, foi reviravol-

tada logo após a manifestação de que

foi alvo, por parte do funcionalismo

do Banco, às 20.30 horas de anteontem,

e de seu pronunciamento público de

que concordava em permanecer no

cargo, o governo o notificou que

aceitava, realmente, o seu pedido de

exoneração.

Quis abandonar

Em consequência disso, pretendeu

o sr. Sousa Dantas abandonar o car-

go, antes mesmo da nomeação de

seu sucessor. Seu impulso foi contido

por o ministro da Fazenda, sr.

Eugênio Gudin, pedindo-lhe

permanecesse no cargo até a desig-

nação do seu sucessor.

O sr. Sousa Dantas concordou, e

assim, permaneceu no cargo até

hoje.

Canrobert toma...

Recebeu, ainda, o ministro as

seguintes autoridades, em audiên-

cia: generais Lamarine Peixoto

Paes Leme, Francisco Mendes da

Silva Sobrinho, Nestor Souto de

Oliveira, Brum Frick, Odílio De-

nis, Jandir Galvão, Falconieri da

Cunha, e que foi apresentar despedi-

das por ter de seguir para São

Paulo, a fim de assumir o coman-

dado da Zona Militar do Centro,

Mendes de Moraes, Fiuza de

Castro, Altair de Queiroz, Valde-

mar Rocha, brigadeiro Ivan Car-

penter Ferreira (que foi nomeado

diretor geral do Material da Ae-

ronáutica), coronéis Osvaldo Ro-

cha, Alfredo Soares Santos, Moa-

ci Melo, Hugo Cramer, Milton

Cezimbra e Porto Carrão.

A noite, o general Loui visitou

o brigadeiro Eduardo Gomes, Mi-

nistro da Aeronáutica.

Visita de cortesia

Em visita de cortesia estiveram

O Que Se Diz:

...QUE, nas negociações havidas para pacificação da política baiana em torno de um candidato comum, o coronel Juraci Magalhães, quando consultado, disse que não lhe cabia tomar qualquer iniciativa a respeito, devendo ser ouvido em primeiro lugar o sr. Antonio Balbino, seu candidato, ao qual não desejava de maneira alguma enfraquecer...

...QUE, ouvido o dito Antonio Balbino, concordou ele na pacificação desde que feita em torno de um grande nome...

...QUE, do lado do sr. Pedro Calmon, esse candidato, ao ser ouvido sobre o assunto, procurou o sr. Simões Filho, de quem ouviu a seguinte resposta: "Só admito entendimento em torno do meu nome"...

...QUE, em consequência, as conversações foram imediatamente interrompidas...

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD) dizia, ontem, na Assembleia Fluminense, que, a propósito do atentado da rua Toneleros e dos fatos subsequentes que levaram o presidente Vargas ao suicídio, o sr. Couto Filho, candidato ao Inga imposto pelo sr. Amaral Peixoto a Getúlio e por este aos trabalhistas fluminenses, afirmara, com referência ao ten. Gregório: "Eu não dizia que preto só feijão e telefone? se não fosse esse Gregório, o Getúlio estaria vivinho no Catete, rindo dos seus inimigos"...

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
Residência 98 - De 1 a 4

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
"SAL DE FRUTA" ENO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL À NAÇÃO

Vive o povo brasileiro angustiosa situação, resultante de um conjunto de causas acumuladas. E' mister definir claramente essas causas, analisá-las, aliás, em pronunciamentos anteriores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e denunciar a situação efetivamente os males presentes. O excesso de intervencionismo estatal, ampliando desmesuradamente serviços desnecessários que oneram, com os seus altos custos, a produção nacional, inclusive a de gêneros alimentícios, é um dos fatores a considerar para a explicação da origem das dificuldades que acometem, no momento, as populações brasileiras.

Esse intervencionismo exagerado é responsável por uma série de fatos que levam ao aumento crescente do custo de vida. Concentrou-se, nas mãos de ocupantes de posições de mando, um grande poder de arbitrio que possibilitou, algumas vezes, indivíduos inescrupulosos assegurarem, criminosamente, fortunas rápidas, em prejuízo dos interesses gerais.

Esse estatismo desorientado, com os artificialismos que o caracterizam, tem entravado a expansão das fontes de produção de maior interesse para o bem estar da coletividade.

Os investimentos públicos não tiveram a concentração adequada nos setores, como os de transportes e armazenagem, estreitamente ligados ao abastecimento dos centros consumidores do país.

Uma política de favoritismo agravou a relativa escassez natural de recursos numa economia em desenvolvimento, havendo sido desviadas consideráveis parcelas de crédito, para fins moral ou economicamente injustificáveis.

Apoderou-se do país pesado clima de corrupção, com as mais nefastas consequências políticas, econômicas e sociais.

Temos de restaurar e recuperar a Nação, tendo em vista dotar as populações brasileiras de melhores condições de vida. Impõe-se-nos, nesta hora grave da nacionalidade, como irreversível dever de patriotismo, oferecer aos poderes constituídos todo o apoio e cooperação de que somos capazes.

RESISTÊNCIA AO AUMENTO DE PREÇOS
Urge que cada um, em seu setor, empreenda todos os esforços a fim de superar a crise econômica, a crise política, a crise moral que, asseverando a Nação, atingiram seu estado mais agudo com os acontecimentos de agosto.

Procurando contribuir para conjurar dias mais sombrios, endereça a Associação Comercial do Rio de Janeiro veemente apelo ao patriotismo dos comerciantes, no sentido de resistirem firmemente à elevação dos preços e, mesmo, de reduzir, quando possível, ainda que com sacrifício, os de certos gêneros absolutamente essenciais à alimentação das classes menos favorecidas.

A resistência à elevação de preços é a última trincheira de que dispomos para enfrentar, com sucesso, o assalto das vagas dos demagogos, que pretendem continuar a perniciosa tarefa que têm exercido em detrimento do povo.

O encarecimento continuado do custo de vida constituirá, sem dúvida, poderosa arma de exploração demagógica para a conquista do poder pelos aventureiros, com graves prejuízos para o comércio e para o país.

A moralização da administração pública, na qual se empenha o atual Governo, é fator indispensável para que seja bem sucedida a resistência do comércio ao aumento de preços.

CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO
A campanha de moralização que se processa não deve sofrer solução de continuidade, pois constitui condição fundamental para a organização da economia brasileira em bases sadias. A corrupção penetrou até as raízes da vida nacional, invadindo órgãos de assistência social, inclusive patronais, conforme denuncia apresentada ao Governo anterior pela Associação Comercial.

A corrupção tem de ser extirpada de todos os setores da comunidade brasileira.

REUNIAO DAS CLASSES
Considerando os graves problemas com que se defronta o País, convocamos, na qualidade de Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, todas as entidades filiadas, a fim de, conjuntamente, darem um balanço na situação atual e formularem sugestões que possam ser úteis ao Governo.

Os trabalhos e conclusões desse conclave não se limitarão apenas à parte econômica, mas constituirão também uma contribuição aos objetivos do Governo no domínio da reforma social, que deve ter por base o emprego dos recursos financeiros assistenciais, estritamente em benefício do povo e não em empreendimentos suntuários, enriquecimentos rápidos ou fins inconfessáveis.

Rio, 1.º de setembro de 1954
CARLOS BRANDAO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

Confiança na ação do Governo; contra a transferência do pleito

— Os primeiros atos do Presidente da República enchem de confiança a opinião pública. Governo de concentração nacional o Ministério ficou composto de figuras da mais alta estirpe moral e intelectual e, nelas, serão representados todos os grandes partidos, inclusive o PTB, a quem coube a pasta do Trabalho", foram estas as declarações do deputado Artur Santos, Presidente da UDN, à imprensa do seu Estado.

Disse ainda o procer udenista que as eleições serão realizadas em 3 de outubro e que nada justificaria o adiamento do pleito.

CONFIANÇA NA OPINIÃO PÚBLICA

Segundo um despacho da Asapress foram as seguintes as declarações do deputado Artur Santos ao "Estado do Paraná":

Inicialmente, disse: "A nação emerge da grande crise que atingiu ao ápice com o acontecimento dramático de 24 de agosto, do illo dolorosa repercussão nacional, para sua sobrevivência e a preservação de suas instituições jurídicas. Os povos fortes e vidos não se permitem abalar, nas vicissitudes, antes procuram, nas reservas de suas tradições e nos estímulos de suas forças morais os elementos de superação para a continuidade do seu destino impessoal e eterno. O Brasil não pode, porém, perder-se nas lutas fratricidas, desorientado pelas paixões desabaladas, ao serviço de interesses e de conspirações antinacionais. Ainda é cedo para o julgamento definitivo da história, sobre os fatos, as circunstâncias e as peculiaridades dos dias tenebrosos vividos nestes últimos meses, que tanto amarguraram a consciência e o coração das populações brasileiras. O novo governo instaurado, com decorência, em face da vacância da Presidência da República, fez um largo e generoso apelo de colaboração de todos os brasileiros, na obra ingente que lhe foi cometida. Nem os partidos políticos, como, principalmente, todos os bons cidadãos, convencidos da responsabilidade que cabe a cada um de nós, devem acudir ao pregão, cercando-o de indispensável prestígio para que o Brasil reintegresse, num regime de garantias individuais e de paz social, indispensável ao bem comum, que é a suprema aspiração coletiva."

Os primeiros atos do Presidente da República enchem de confiança a opinião pública. Governo de concentração nacional o Ministério ficou composto de figuras da mais alta estirpe moral e intelectual, e nelas serão representados todos os grandes

partidos, inclusive o Partido Trabalhista Brasileiro, a quem coube a pasta do Trabalho, entregue à energia e à clarividência do senador Alencastro Guimarães, que está correspondendo plenamente à expectativa pública.

Perguntado se o novo governo conseguiu assegurar, em bases sólidas, a ordem pública, respondeu: "Agora as agitações da primeira hora, expiadas pelas emoções momentâneas, o país vai, pouco a pouco, reintegrando-se na mais absoluta paz e na confiança que lhe inspira o novo governo. Volto do Rio de Janeiro com essa certeza e transmito"

(Conclui na 8.ª pag.)

Vedado (na propaganda eleitoral) o incitamento à subversão

Em comunicado sobre a propaganda eleitoral — que é lícita e garantida — o TSE frisa, entretanto, que é vedado o incitamento à subversão da ordem pública e social e a alusão a fatos inverídicos e injuriosos quer em relação aos partidos, quer em relação aos candidatos.

Para assegurar o livre exercício da propaganda — destaca o comunicado — podem os Tribunais Regionais requisitar das autoridades competentes, a força federal ou estadual que se fizer necessária.

O COMUNICADO DO TSE

E' o seguinte, o comunicado do TSE:

1 — "De acordo com as Instruções do TSE, baixadas com a Resolução n. 4.710, de 28 de junho último, a propaganda político-partidária, mediante rádio-difusão, anúncios ou reuniões públicas, está plenamente autorizada. O seu livre exercício é assegurado, nas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, pelos Tribunais Regionais, e nos Municípios, pelos Juizes Eleitorais."

2 — "E' vedado, porém, nessa propaganda, entre outros fatos, o incitamento à subversão da ordem pública e social e a alusão a fatos inverídicos ou injuriosos, em relação a partidos ou candidatos, sendo punida esta infração pelo Código Eleitoral, com a pena de detenção, de 6 meses a 2 anos. (art. 175, n. 28)."

3 — Para assegurar o livre exercício da propaganda eleitoral, podem os Tribunais Regionais requisitar das autoridades competentes, a força federal ou estadual que se fizer necessária, com a antecedência mínima de 72 horas, à autoridade policial local da mais alta categoria, reservando-se a esta a designação do local mais apropriado, sendo, entretanto, facultado aos partidos interessados reclamar contra a localização feita."

4 — O uso de alto-falantes só é permitido das 14 às 22 horas, e é vedado nas proximidades das sedes dos Executivos, das Câmaras Legislativas e dos Tribunais Regionais."

(Conclui na página 8)

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

"MENSAGEM FLUMINENSE"

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

para vice-governador

HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga

PRAG

segunda a sexta-feira das 8 às 8,15 horas

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

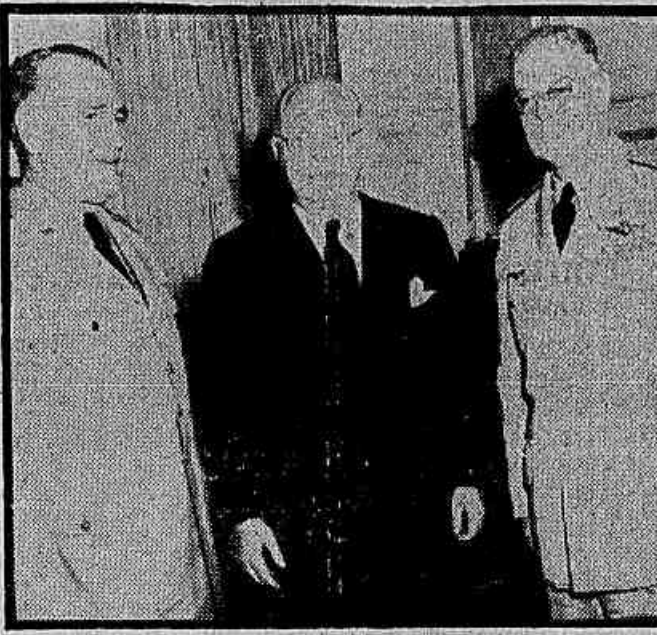
segunda a sexta-feira das 8 às 8,15 horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITIS

RHUM CREOS

A VIDA DOS PULMÕES

CORTESIA



Realizando uma visita de cortesia, o embaixador James Scott Kemper, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos no Brasil, esteve no gabinete do ministro Eduardo Gomes. O ilustre diplomata, acompanhado do general Leigh Wade palestrou cordialmente durante algum tempo com o titular da pasta. Nesta ocasião foi feito o flagrante acima.

O povo condenará os exploradores da morte de Getúlio

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

"A quem há um mês atrás se envergonhavam de ver seu nome e procuravam esconder essa sua condição perante o eleitorado, estão agora explorando a memória do ex-presidente na mais espantosa demagogia eleitoral jamais vista em todo o país!" — disse, ontem, o deputado Simão Mansur. Acrescentou que, tanto na Assembleia como na Câmara Federal ou na imprensa, financiada pelo Banco do Brasil, via-se a mesma exploração insensata, que haveria de provocar a revolta, caso continuasse no mesmo ritmo, dos verdadeiros getulistas que praticavam a sua morte desinteressadamente, e não por ganho pessoal.

(Conclui na página 8)

Confirmado no posto o embaixador Leite Ribeiro

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Orlando Leite Ribeiro, que foi confirmado no seu cargo nesta capital pelo novo governo de seu país formulou declarações à imprensa.

Começou dizendo que havia recebido notificação oficial do Rio de Janeiro, a qual o confirma no cargo. Não ocultou o diplomata a satisfação que experimenta por continuar à frente da embaixada do Brasil neste país, dado o afeto que sente pela Argentina, país a que está ligado por estreitos laços de amizade desde muitos anos.

Finalizou expressando que como sempre fará o melhor de seus esforços no serviço das relações argentino-brasileiras para que estas se tornem cada vez mais sólidas e efetivas.

Pesar pelo suicídio de Getúlio

Em sinal de pesar pelo falecimento do sr. Getúlio Vargas, o Congresso Nacional suspendeu seus trabalhos poucos momentos depois de aberta a sessão. A deliberação foi tomada a

(Conclui na pag. 8)

Discute-se apenas a morte de Vargas; renunciam os líderes

CÂMARA MUNICIPAL

Com os trabalhistas acusando os udenistas pela morte do sr. Getúlio Vargas e os udenistas dizendo que o suicídio foi imposto pelos amigos mais chegados do ex-presidente, a sessão de ontem da Câmara Municipal foi encerrada, depois de alguns tumultos sem maior gravidade.

A Câmara está, aliás, sem nada fazer, a não ser debater a morte do sr. Getúlio Vargas. A situação da Prefeitura, quase acéfala, levou os líderes da minoria e da maioria a renunciarem esses postos, aguardando-se a investidura do novo governador para a definição das posições. A sessão noturna marcada para ontem, a fim de discutir o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, matéria das mais importantes, foi cancelada, a pedido do representante do PSB, alegando em justificativa que a Casa se encontrava sem líderes e a cidade quase sem prefeito, impossibilitada, portanto, de trabalhar. E a maioria concordou, cancelando a sessão.

SABOTAGEM NOS ESTATUTOS

O sr. Frederico Trota disse que desde o dia 3 de agosto passado, quando seu Relatário, a respeito do projeto do Estatuto, lamentando que até agora a subcomissão constituída especialmente para apreciá-lo não tinha se reunido, para dar curso à questão, não corre por sua conta o adiamento da discussão. Adiantou que a ausência de líderes e do prefeito não impediria que os vereadores discutissem e votassem leis, entre estas, a do Estatuto do Emprego Municipal.

150 MIL CRIANÇAS SEM MERENDA
O sr. Cotrim Filho mostrou que a partir do corrente mês 150 mil crianças ficarão sem merenda nas escolas municipais, em virtude do esgotamento da verba destinada a esse fim. Lembrou, então, a inclusão urgente na ordem do dia da Mensagem 13.

(Conclui na pag. 8)

2 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

EX E QUASE

O deputado Rui Santos cumprimentou ontem, num restaurante, o seu colega Alcides Carneiro, dizendo-lhe:

— Como vai, ministro?
— Mau amigo — respondeu o sr. Alcides Carneiro — em minha vida há poucos "ex" e muitos "quase".

O IMPROVÁVEL ACONTECE

O deputado Aliamir Baleeiro, com seu longo tirocínio político, diz que das possíveis leis que regem a vida política, uma apenas tem o seu endosso — a de que o improvável acontece.

CINCURA E O FUTURO

O deputado Rafael Cincura afinal confirmou a informação, aqui registrada há algum tempo, de que determinado astrólogo, comparecendo à Câmara e interpelado pelos deputados Alcides Carneiro e Antônio Maria Correia, disse-lhes entre outras coisas o seguinte:

1 — Ainda este ano o sr. Getúlio Vargas deixaria o Governo e morreria.

2 — Nuvens negras na vida brasileira até 1956.

3 — Será criada uma situação revolucionária em consequência da qual rolariam muitas cabeças por ordem do deputado Rafael Cincura.

Houve muito espanto com a terceira revelação, mas o astrólogo insistiu:

— Não conheço esse homem mas vejo o seu nome por todos os lados.

O deputado Alcides Carneiro quis ir buscar o sr. Cincura, pacífico, elegante, bem educado, para apresentá-lo ao astrólogo.

— Não faça isso, doutor — disse o astrólogo, apavorado. — Prefiro não conhecê-lo.

LIÇÃO

Aos que querem enriquecer depressa, aos impacientes, aos ambiciosos, aos agitados, o deputado Lauro Lopes, que deixa agora a política quando se encontra em situação política ideal, aconselha o estudo e meditação dos últimos acontecimentos nacionais.

O sr. Lauro Lopes retira-se a uma desembargadoria no Paraná pobre e tranquilo.

— Durmo muito bem — disse ele.

Permanecerá no posto o Diretor da Imprensa Nacional

O sr. Alberto Brito Pereira, diretor do Departamento de Imprensa Nacional, apresentou ao Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, seu pedido de demissão.

Ontem, o sr. Seabra Fagundes renovou ao sr. Brito Pereira a confiança do Governo, devendo assim continuar no exercício do seu posto de atual diretor do DIN.

Cumprimentos ao Ministro da Justiça

Estiveram, ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, os desembargadores José Duarte, Oliveira Sobrinho e Milton Barcelos, os srs. Delírio Moreira, Martinho Garcez Neto e Albino M. Teixeira, a fim de, como diretores da Associação dos Magistrados Brasileiros, cumprimentar, em nome dessa instituição, o novo titular da pasta.

Bar

FRISCO

VENHA... E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vic. de Inhauma - Esq. Av. Rio Branco

O mais completo estudo sobre a

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

O RELATÓRIO KINSEY E SUAS OUSADAS REVELAÇÕES FINALMENTE AO ALCANCE DO PÚBLICO BRASILEIRO.

Quinze anos de estudos sobre anatomia, psicologia, fisiologia e endocrinologia sexuais capacitaram o Dr. Alfred Kinsey e seus colegas do Instituto de Pesquisas Sexuais da Universidade de Indiana a revelar

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

LIVRARIA
Rua Senador
Tel. 52-664
Peço enviar-me
CONDUTA SEX

Nome
Rua
Cidade

A nossa opinião

Representação diplomática

AS primeiras declarações que o sr. Raul Fernandes prestou à imprensa, ao assumir pela segunda vez o Ministério das Relações Exteriores, não foram felizes. Embora a Nação, que o conhece há longos anos pelas destacadas posições que tem tido na vida pública, identificasse pacificamente no temperamento do chanceler do governo Dutra a timidez e o comodismo que o caracterizam, era de se esperar que, sob o impacto da crise que abalou o Brasil inteiro e que está a exigir, para reparação da moral pública, reajustamentos drásticos na máquina administrativa, forçasse a mão do sr. Raul Fernandes e se puzesse a trabalhar no ritmo e no espírito de renovação que devem caracterizar o governo de transição do sr. Café Filho.

O ilustre chanceler, ao qual não faltam experiência e qualidades intelectuais, não se apercebeu certamente de que voltou à pasta não para uma tarefa de rotina, dessas em cuja execução se admite uma ponta de enfado e de ceticismo, mas para uma missão de limpeza, urgente e inadiável. Não fosse esse erro de visão e certamente não teria declarado ele, como fez, que não efetuará modificações nos postos de representação diplomática do Brasil no exterior.

Eis aí um absurdo. Eis aí alguma coisa tão estereotipada como seria a notícia de que o sr. Café Filho se dispunha a manter no Palácio do Catete, para assessorar o governo em matéria econômica, os Manhães e os Alves, que em boa hora saíram do Palácio para a cadeia.

O sr. Raul Fernandes não tem o direito de ignorar que o falecido Presidente da República, entre seus preconceitos, que foram tantos, e suas injustificáveis prevenções, tinha esse de votar o maior desprêzo ao Itamaraty, que tentou sempre desmoralizar e desarticular. São efetivamente poucas as nomeações decentes que o sr. Getúlio Vargas fez para chefias de legações diplomáticas. De um modo geral, o seu critério era, por um lado, o do achincalhe às tradições de cultura e de honradez da diplomacia brasileira e, por outro lado, o de premiar cupinchas ávidos de passear sua incompetência e seu espírito de intriga pelo exterior.

Cumpra, assim, ao novo governo, do qual a Nação espera a restauração da moral administrativa e o restabelecimento da confiança popular nos critérios de governo, promover a revisão imediata das chefias de embaixadas e legações. O bom nome do Brasil no estrangeiro, a respeitabilidade da nossa representação diplomática, a tradição do Itamaraty não podem ficar à mercê de comodismos e incompreensões, que poderão ser fatais ao processo de renovação que é a missão histórica do presidente Café Filho.

Quer sob o ponto de vista da política interna do país, quer do ponto de vista de sua correção e boa acolhida no exterior, o governo deve fazer, já e já, a limpeza das

LINGUAGEM PRESIDENCIAL

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

NO seu primeiro discurso à Nação, como Presidente da República, o sr. Café Filho falou linguagem simples e digna, sincera e modesta, em suma, linguagem de verdadeiro democrata, que é a que convém à Presidência da República.

Resaltasse a lealdade com que o Presidente declarou que precisa de alguns dias para traçar rumos ao seu governo, em colaboração com a equipe que está constituindo. Por mais evidente que seja essa necessidade de estudar com o Ministério um plano de ação, não é menos certo que, caso pretendesse apenas impressionar, poderia o sr. Café Filho alinhar meia dúzia de objetivos para oferecer desde logo a esperança popular, no intuito de granger o apressar o apoio dos favorecidos. É uma técnica muito usada e, apesar de tudo, usada com êxito.

Fase de montagem

Para quem refleta sobre as condições em que o sr. Café Filho assumiu o Governo, e principalmente sobre as condições em que o encontrou, é fácil perceber que a situação nesse particular, era a única atitude recomendável. Cumpra, de fato, ao presidente, neste primeiro discurso ao povo, dar a medida da seriedade dos seus esforços e não antecipar-se ao relatório e aos planos que por certo lhe serão apresentados pelos seus colaboradores diretos, ainda na fase de entrar em contato com os problemas, verificando em que termos eles se propõem, antes de sugerir medidas e providências destinadas a resolvê-los.

Os presidentes que chegam ao Governo após uma campanha eleitoral e um longo período de apuração do pleito, trazem os pontos principais de seu programa perfeitamente delineados, como necessidade mesma da campanha política realizada. Uma vez definida a vitória nas urnas, começam os entendimentos e conversações com as correntes partidárias e as personalidades escolhidas para compor o Ministério. É claro que tudo quanto se acerte e combine previamente fica sujeito às modificações, resultantes do contato com as realidades administrativas, econômicas e financeiras do país: uma coisa é considerar os problemas em teoria, e outra enfrentá-los no terreno das dificuldades práticas. Em todo

caso a orientação está prevista e o programa pode ser formulado a qualquer momento. Assumindo o Governo "de chofre", como disse, não dispunha o sr. Café Filho dessa preparação indispensável. Seus primeiros cuidados dirigiram-se à formação do Ministério, para cujas unidades encontrou, quase sempre, soluções das melhores (quando não a melhor) ou pelo menos com boa justificativa política. O conjunto é excelente, mas ainda não está, todo ele, em função. O Governo está, pois, na fase de montagem, que precede, necessariamente, ao funcionamento. Basta-nos, portanto, ouvir ao presidente a declaração de que não o anima outro propósito que não o de acertar — afirmativa que já nos vem amparada pelo empenho de bem escolher, demonstrado nestes primeiros oito dias de governo.

Mudança radical

O sr. Café Filho declarou, também, encerrado o ciclo das promessas, feitas muitas vezes sem a possibilidade ou mesmo sem a intenção de as cumprir e, no intuito de alimentar o povo de esperanças. Este método não provou bem. A Nação tem o direito de ser esclarecida, e não enganada pelos que a governam. Falar-lhe a verdade

é o estrito dever dos homens de governo, que precisam ter autoridade moral para exigir a compreensão e o sacrifício do povo, quando necessário. E só pela sinceridade em todas as suas palavras e atitudes podem eles conquistar o respeito público e suscitar no indivíduo o espírito de colaboração que se traduz na quota de sacrifício de cada um. Houve, pois, uma radical mudança de clima, na política de governo e na administração do país. Estaríamos, já hoje, em plena situação de calma e desafogo, se não restassem ainda no ambiente os germes da agitação e do desordem, cultivados e disseminados por agitadores profissionais a serviço dos interesses eleitorais de alguns maus patriotas empenhados em tornar crônico o mal-estar que a estas horas devia ser apenas uma triste recordação.

Confiamos em que a própria ação do Governo, mantido em plano de incontestável elevação moral pela sinceridade democrática do sr. Café Filho, há de reduzir rapidamente a proporções insignificantes os efeitos dessa agitação. Confiamos na inteligência e no equilíbrio que são qualidades inatas do povo brasileiro. Depois, a mudança é tão grande, que há de ser fácil acostumar com a melhora.



Ciência ao alcance de todos
FOTOGRAFIA SOB
MINIATURA

QUANDO em 1925 Oscar Barnack inventou a câmera Leica, desenhada para utilizar os filmes de cinema de 35 mm perfurados, pensava-se que era uma loucura trabalhar em películas de tamanho tão reduzido, visto o tamanho da prova ser de 24 por 36 mm.

Rápido, depois de se chegar à conclusão das vantagens que ofereciam as câmeras miniatura que logo começaram a aparecer vindas das oficinas de vários fabricantes, estas tiveram grande aceitação e procura. Criaram-se técnicas para um maior rendimento dos filmes e a bitola de 35 mm tornou-se a coisa mais natural no campo da fotografia.

Um novo passo foi dado com a fabricação de câmeras de tamanho ainda menor e usando filmes de proporções reduzidas. Um dos exemplos mais significativos é o da câmera Minox que tomaremos como protótipo da fotografia subminiatura.

Este aparelho é de uma precisão de relojoaria e a isso deve-se o sucesso que tem feito mesmo quando usado como foi durante a guerra em manobras de espionagem. Seu tamanho: 16 por 28 por 82 milímetros e pesando apenas 70 gramas.

A objetiva é composta de 4 + 1 lentes, estando a última colocada junto ao filme para o qual serve de apoio. Não existe diafragma. A objetiva permanece em f 3.5 porém o controle de variação de foco permite fotografar desde 20 centímetros até infinito. A distância focal da objetiva é curtíssima, atendendo ao tamanho do negativo, 15 mm, e devido a este fato a profundida-

da de foco a f 3.5 vai de 1,97 m até infinito, estando focalizada a 4 metros.

O obturador é do tipo guilhotina e permite velocidades desde 1/2 segundo até um milésimo. As emulsões usadas, normalmente são 23 SCH ou 10 ASA em magazines de 50, entretanto existem filmes rápidos disponíveis.

O aparelho é envolvido por uma estrutura protetora que mantém a lente oculta. Fazendo-se

o material de laboratório usado nos filmes para a Minox é todo especial. O tanque de revelação, por exemplo é desenhado de tal forma que se pode revelar o filme em plena luz do dia. O magazine é colocado numa cavidade própria e a ponta livre é presa ao eixo de rotação que possui em sua superfície externa um sulco para receber o filme.

Tampa-se o tanque e gira-se o eixo. O filme fica disposto numa espiral no sulco próprio e procedem-se às operações comuns de revelação, fixação e lavagem.

Os negativos podem ser colecionados em estoques especiais com 5 vias em plástico transparente, recebendo cada uma um segmento de 10 fotos que podem ser examinadas diretamente por transparência sem necessidade de se retirar o negativo, protegendo-o assim de pó e possíveis arranhões.

O amplificador é também desenhado especialmente e possui uma lente com correção tão poderosa quanto a usada na câmera. Usa uma lâmpada de 6C e 30 watts alimentada por transformador onde se pode por meio de reostato regular a intensidade luminosa à vontade o que se completa com um perfeito condensador.

O tamanho do negativo é 8 X 11 mm e podem-se obter ampliações correntes de 6 X 9 cm, se bem que se possa atingir um máximo de 13 X 18.

De um modo geral, fotografar com uma câmera deste gênero constitui um processo que deve ser seguido cuidadosamente em todas as etapas.

A câmera Minox em comparação com um cigarro, que permite verificar-se as suas reduzidas dimensões

deslizar esta estrutura carregase o obturador, gira-se o filme e a câmera está pronta para ser usada.

Como aconteceu com as câmeras de 35 mm, grande parte do sucesso das Minox deve-se ao fato do fabricante inundar o mercado com acessórios para uso quer na fotografia quer no laboratório. Existe por exemplo um fotômetro de tamanho reduzidíssimo que possui um visor semelhante ao da câmera e permite fazer uma leitura direta do local a focalizar. A câmera, por sua vez possui uma corrente de aço que embora seja usada para suportá-la, vem marcada em 20, 30 e 40 cm e seu comprimento total é de 60 cm. Estas marcas são de grande utilidade para a demarcação da distância quando fotografando principalmente documentos.

O material de laboratório usado nos filmes para a Minox é todo especial. O tanque de revelação, por exemplo é desenhado de tal forma que se pode revelar o filme em plena luz do dia. O magazine é colocado numa cavidade própria e a ponta livre é presa ao eixo de rotação que possui em sua superfície externa um sulco para receber o filme.

Tampa-se o tanque e gira-se o eixo. O filme fica disposto numa espiral no sulco próprio e procedem-se às operações comuns de revelação, fixação e lavagem.

Os negativos podem ser colecionados em estoques especiais com 5 vias em plástico transparente, recebendo cada uma um segmento de 10 fotos que podem ser examinadas diretamente por transparência sem necessidade de se retirar o negativo, protegendo-o assim de pó e possíveis arranhões.

O tamanho do negativo é 8 X 11 mm e podem-se obter ampliações correntes de 6 X 9 cm, se bem que se possa atingir um máximo de 13 X 18.

De um modo geral, fotografar com uma câmera deste gênero constitui um processo que deve ser seguido cuidadosamente em todas as etapas.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 2, o 12.º dia.

FUNCIIONARIOS

TRIBUNAL Superior e Regional do Trabalho; Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região; Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Agricultura; Ministério da Indústria; Ministério do Trabalho; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde.

O MORIBUNDO



— Ele agora vai melhorar. O tratamento é com Café... (Charge de Carlos Burtini)

A OPINIÃO DO LEITOR

Como se poderia ter evitado a tragédia

O leitor Aristophanes Barbosa Lima recebeu a seguinte carta dirigida ao líder Gustavo Capanema: "Excelência: no momento em que assistimos entre o estardalhaço de uns e a compunção de outros descer o puno sobre o terceiro e último ato da tragédia esquianá, que culminou com o inesperado epílogo que lhe deu o

mar o ônibus 102, no ponto final do Largo do Machado, bem em frente ao prédio n.º 30 (Edifício Duque de Caxias), mas, lá chegando, fui informado de que o ponto havia sido mudado para um poste bem em frente à Matriz da Glória, (lado direito p/ Igreja). Dois dias depois, ao chegar ao novo ponto, informaram-me que o mesmo havia sido mudado para outro lado da rua (lado esquerdo) p/ Matriz da Glória que passa em frente à dita Igreja. No dia seguinte, já não mais encontrei o ônibus em seu novo (2.º) ponto, pois já havia sido mudado para um poste, localizado em frente à estação dos bondes (barraca do SAPS).

Tantas mudanças me intrigavam sobremaneira, mormente porque os locais escolhidos são inadequados. Procurei, pois, me informar do que estava ocorrendo e soube que um funcionário da Prefeitura, que se mudou há pouco para o prédio n.º 30 do Largo do Machado, pediu ao sr.

mar o ônibus 102, no ponto final do Largo do Machado, bem em frente ao prédio n.º 30 (Edifício Duque de Caxias), mas, lá chegando, fui informado de que o ponto havia sido mudado para um poste bem em frente à Matriz da Glória, (lado direito p/ Igreja). Dois dias depois, ao chegar ao novo ponto, informaram-me que o mesmo havia sido mudado para outro lado da rua (lado esquerdo) p/ Matriz da Glória que passa em frente à dita Igreja. No dia seguinte, já não mais encontrei o ônibus em seu novo (2.º) ponto, pois já havia sido mudado para um poste, localizado em frente à estação dos bondes (barraca do SAPS).

Quem conhece o prof. Eugênio Gudim — e ninguém o pode desconhecer — não se dá conta de que a situação econômica e financeira — alegrou-se ao vê-lo escolhido para a pasta da Fazenda. Não se trata de um negócio das atividades que lhe foram confiadas. Não é homem que vá, por sua inteligência, improvisar. Seus estudos, suas publicações, suas críticas sobre as finanças brasileiras, que ele acompanha de perto, asseguram ao desempenho das arduas funções, que lhe foram confiadas, perfeita segurança.

Mas os que o estimam como um respeitado publicista das finanças, temeram pela situação que se criaria para o Brasil e para ele próprio com a sua atuação administrativa. Tal foi o meu caso. E isso por várias razões.

A primeira é que, entre a teoria e a prática das finanças há uma enorme diferença, maximamente quando as idéias do teórico encontram uma situação prática em completo antagonismo com as suas idéias.

O prof. Eugênio Gudim é um partidário do liberalismo econômico. É um antifinancista. E o nosso país por força das circunstâncias mergulhou a fundo no intervencionismo do Estado e em franco inflacionismo.

Certo, suas idéias são as melhores. Mas nós estávamos em plena execução de uma experiência audaciosa, cujos frutos não poderiam ser obidos senão com a sua continuidade. Essa expe-

O financista Gudim

MAURICIO DE MEDEIROS

ciência era a do plano Aranha, que representava um passo intermédio entre o intervencionismo do Estado no campo das importações e a liberdade completa nesse terreno.

Suspeitar bruscamente essa política seria de consequências desastrosas.

Por outro lado, um dos últimos atos do ministro Aranha foi a instrução n.º 99, que significava o começo da liberação das letras de exportação. Era evidente a sua benéfica influência sobre o nosso comércio exportador. A percentagem de 20% dessa liberação era cautelosa.

Não se poderia atribuir ao prof. Eugênio Gudim a intenção de reverter essa medida, que publicamente, ele tinha aplaudido. Mas talvez ele pensasse em aumentar a percentagem a liberar. Seria por demais perigoso.

Restava ainda a possibilidade do novo Ministro da Fazenda tomar uma atitude radical contra a inflação. Não somente a pressão dos fatos o impedia de qualquer providência nesse sentido e qualquer declaração sua prometendo não mais emitir seria desmentida pela realidade, como qualquer medida excessivamente deflacionária seria

de consequências as mais perturbadoras.

Tais eram as razões pelas quais, aplaudindo embora a feliz escolha do novo Governo entregando a pasta da Fazenda a um financista consagrado, temíamos que sua atitude não se adaptasse à realidade.

Felizmente, porém, as primeiras declarações do prof. Eugênio Gudim são tranquilizadoras. Ele mantém o plano Aranha. Ele mantém a instrução n.º 99. Ele não diz que não emitirá; promete apenas fazê-lo quando absolutamente necessário.

Em verdade é preciso saber sobre pressão de que fatores o ministro Oswaldo Aranha era levado a emitir. Conhecidos esses fatores, talvez seja possível diminuir ou anulá-los. Só então será possível deter o fluxo inflacionário.

Só em um ponto não pude compreender as declarações do novo Ministro. É aquele no qual ele diz manter a base de 87 centavos americanos por libra-peso de café para seu financiamento. Quando foi divulgada a instrução 99 o prof. Gudim aplaudiu-a, mas lhe fez precisamente essa restrição: — não deveria ser mantido limite mínimo de preço para um produto que os nossos concorrentes estão vendendo por menos.

Talvez o novo Ministro não tenha querido abalar os interesses por uma declaração formal nesse sentido. Mas é de crer que, na prática, ele chegue a um resultado que nos coloque em pé de igualdade na concorrência nos mercados internacionais.

Salvo este ponto, as declarações do novo Ministro da Fazenda são tranquilizadoras.

Esperada a resolução da França

Bernard Winter



Adenauer

BONN — A votação negativa da Câmara francesa com relação à CED não foi uma surpresa para os meios políticos de Bonn onde, depois do fracasso da Conferência de Bruxelas, não se tinha mais ilusões sobre as possibilidades que restavam à CED.

Para o futuro imediato, duas questões se impõem no plano da contribuição alemã para a defesa ocidental. Salienta-se nos meios políticos que não cabe à Alemanha propor uma solução de troca. Essa questão é da responsabilidade das potências de ocupação, que têm a responsabilidade da segurança da Alemanha. Salienta-se ainda que, quanto à da Alemanha permaneceu até o último momento no plano previsto de uma Comunidade de Defesa Europeia.

No que diz respeito aos acordos germano-aliados, prevendo a abolição do estatuto de ocupação, a início é que, de agora em diante, esses acordos redigidos durante os anos 1951-1952 foram ultrapassados pelos acontecimentos.

Acredita-se que a rejeição da D não pode agora impor a execução pura e simples dos acordos de Bonn, porque eles estavam intimamente ligados ao Tratado de Paz, e tornam-se caducos com a rejeição pelo Parlamento fran-

tuês — que a soberania alemã ser estabelecida sobre bases correspondentes melhor à situação.

Definição dessas bases poderia resultar de uma próxima conferência entre os quatro Estados aliados. Nesse caso, salienta-se que não se trata de uma revisão do de Bonn, artigo por artigo de uma "melhora" dos assinados em Bonn. Essas "melhoras" deveriam dizer respeito largamente às disposições relativas ao estatuto das tropas estrangeiras no território da República alemã e sobre as que afetam as suas finanças.

Os meios de oposição socialista, a rejeição da CED é considerada como um pesado fardo da política do chanceler Adenauer. Recorda-se que, há alguns meses, o presidente do partido, sr. Ollenhauer, pediu que, caso o acaso ficasse positado, o sr. "tirasse as consequências imputadas em uma demonstração".

Os observadores políticos entretanto que o Partido moderado possa impor uma linha extrema. Sua representação continua mil e o chanceler Adenauer, acreditando-se, a se beneficiar de uma opinião favorável potências anglo-saxões.

EMERIDES

DE SETEMBRO

— Felipe de Castela é rei da Espanha.

— Nasce, no Rio Grande, Joaquim Caetano da

Nasce, no Rio Grande, Paranhos Pederneras.

Morre, a bordo do "Rio de Janeiro",

rasílio Silva.

A restrição do crédito não é causada pela arrecadação dos ágios

O público necessita de maior numerário e os Bancos se retraem — Projeto de reforma das tarifas alfandegárias — E' erro colocar nas mãos do governo maiores recursos monetários

ROUPAS A CRÉDITO

Sem demoras... sem exigências... sem complicações, n'A Esplanada, ali na Rua Mexico

Você nem imagina como tem crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada com todas as facilidades.

Vá escolher a sua roupa n'A Esplanada e utilize o seu crédito, pagando, depois, suavemente, em 10 prestações.

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

SÃO PAULO, 1 (Aspre) — O Conselho das Câmaras Estrangeiras de Comércio sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, reuniu-se ontem, nesta capital, a fim de estudar o problema referente ao órgão filiado à Associação Comercial. Referindo-se à restrição do crédito, o sr. Raymond Schorrenberg, da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, observou haver escassez em circulação de papel-moeda. A seu ver, também não explicam a atual situação o recolhimento do imposto de Renda e a emissão de letras por parte do Tesouro.

RETRAÇÃO DOS BANCOS — Depois de analisar as condições presentes, sustentou: "O que ocorre é estar o público necessitando de maior numerário, enquanto os bancos não têm intenção de encaixar, se retraem, mas, como todos os estabelecimentos comerciais adotam a mesma orientação, não chegam a outro resultado senão o de diminuir os seus depósitos, ou, pelo menos, impedir o aumento." Antes de concluir, aludiu ainda ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias, dizendo que o seu efeito capital é a elevação dos preços para o público, bem como colocar nas mãos do governo maiores recursos monetários, de modo a permitir a maior concorrência ao particular no mercado de materiais e de mão-de-obra.

Ampla defesa do mercado cafeeiro

Recomenda a FARESP — Resistência dos países consumidores

S. PAULO, 1 (Aspre) — Devido às constantes quedas verificadas nas cotações da Bolsa de Nova York, com reflexos no mercado de Santos, que se encontra completamente paralisado, reuniu-se em caráter extraordinário a diretoria da FARESP desta capital, a fim de tomar providências diversas no que concerne ao assunto. No decorrer da reunião, foi relembrado que em 1953 logo depois da ocorrência das geadas, os lavadores foram aconselhados a venderem o produto cafeeiro pelos preços vigentes naquela época, e que eram considerados estáveis pelo Governo. Entretanto, verificou-se posteriormente que os preços subiram e os mesmos ficaram alarmados com os graves prejuízos advindos. Já ontem, durante a reunião, os cafeicultores presentes tiveram a oportunidade de acentuar o mesmo acontecimento este ano caso imediatas providências não fossem tomadas pelo Governo. Tanto assim que ficou deliberado, a diretoria representar ao Presidente da República, ao Presidente da Federação Rural Brasileira, encarecendo a necessidade de ampla defesa do mercado, de acordo com a lei 1.779, pela compra imediata do produto no disponível, a qualquer preço, e a suspensão das exportações de café, até que os preços subam para o nível de 1953, ou seja Cr\$ 2.682,24 por saca, em Santos. Por outro lado, verifica-se com isso que os cafeicultores parecem alarmados com as baixas verificadas nas cota-

Alta espetacular no café: 515 pontos

Inesperadamente, o café experimentou a mais espetacular reação de toda a sua história, num só dia: abrindo ontem com baixa de 56 a 200 pontos, às 15 horas, já registrava alta de 50 a 460 pontos. E, por fim, em seu fechamento, acusou 50 a 515 pontos de alta em sua cotação, mercado absolutamente firme.

Como interpretar tão abrupta, singular e auspiciosa reação? Parece que começa a inspirar confiança o governo recentemente instaurado na República. Como se sabe, o café vem representando desde o ano passado, 70% do valor total das nossas exportações para o exterior. Por conseguinte, constitui, a despeito de tudo, a maior fonte de divisas de que ainda dispomos no momento.

E' um fato alvarelho, visto como, com esse produto, abastecemos o país de combustíveis, veículos motorizados, implementos e máquinas para a indústria, trigo e um sem número de produtos essenciais ao nosso parque industrial. A paralisação das exportações de café significa a paralisação do Brasil.

Procura-se conhecer as causas mediatas ou remotas das últimas quedas nas cotações do produto, na Bolsa de Nova York, antes dessa espetacular e impressionante reação. Uns consideram que o fator primordial foram as especulações na Bolsa, aliadas ao acodamento com que os exportadores brasileiros vinham liquidando os seus estoques em Nova York, por força de grandes posições assumidas às vésperas da Instrução 99; outros, responsabilizam, pura e simplesmente, a queda das cotações à instituição da Resolução da SUMOC que, de um golpe, sacrificou 30% de nossa cota-ouro.

Telegramas recebidos do exterior dão notícia de que a Colômbia vem realizando compras de apreciáveis partidas de café. O sr. Manuel Mejia, da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, declarou que continuará a comprar café e que foram feitas "transações valiosas". Infer-se daí que a Colômbia comprou na baixa, certamente, para vender agora, na alta. As autoridades brasileiras que observem atentamente o fato.

Os prejuízos resultantes das últimas quedas nas cotações do produto, após 2.000 pontos de baixa, montam, já, a 250 milhões de dólares na receita cambial do país, precisamente o equivalente para cobertura de nossas importações de combustíveis, durante todo um exercício cambial.

Oxalá a reação ontem observada, hoje se reproduza e continue a reproduzir-se, a fim de que o país se recupere de tão profundos prejuízos e possa carrear para o exterior toda a sua safra.

NO BRASIL E NO MUNDO

parte das utilidades adquiridas pelos colonos duplicou de preço no último ano, o feijão-soja continua com a mesma cotação, o que acarretou um desequilíbrio fácil de constatar nas economias populares rurais da zona missioneira. Em situação análoga estão muitos agricultores de Santa Angela, de Ajur e de Três Passos, que também são plantadores de soja.

Acordo comercial nipo-soviético

TOQUIO, 1 (A.F.P.) — O sr. Nikolaievich Kurpin, chefe da missão comercial soviética atualmente em visita ao Japão, propôs ontem a noite uma troca de grupos representativos de homens de negócios entre os dois países, a fim de preparar um eventual acordo comercial. Essa proposta foi formulada em recepção, organizada pelo "Comitê Japonês para o Encorajamento do Comércio com a União Soviética".

A missão soviética, que se encontra no Japão desde o dia 15 de agosto e que é a primeira desse governo autorizado a vir a Tóquio, está negociando contratos, na base de trocas, no valor de oitenta milhões de dólares.

Leilão na Bolsa

O dólar japonês, ontem leilado na Bolsa de Valores desta praça, constituiu a surpresa do leilão: registrou o ágio impressionante de Cr\$ 161,50, na quarta categoria. Na quarta categoria, fixou-se em Cr\$ 61,50. As demais moedas ofereceram ágio normal e o leilão produziu a renda de Cr\$ 152.350,00. Hoje, serão leilados 120 mil dólares espanhóis, 120 mil irlandeses, 60 mil checos-eslovacos e 60 mil libras esterlinas.

Crece a exportação de café

No dia 21 do corrente foram negociadas para o exterior 43.489 sacas de café, sendo 19.762 em Santos, 14.430 no Rio, 3.797 em Vitória e 5.500 em Manaus. Na mesma data foram despachadas para exportação 5.674 sacas, sendo 3.025 em Santos, 876 no Rio, 1.723 em Paranaíba e 500 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 8.144 sacas, sendo 2.800 em Santos, 5.098 no Rio e 250 em Paranaíba.

Até o dia 21 do corrente foram embarcadas 1.016.262 sacas, sendo 968.800 para o exterior e 47.462 para o interior, totalizando 968.238 sacas da safra 1954/55.

O café produz divisas

No dia 27 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 19.074 sacas e no Rio 11.346 sacas. O café negociado em Santos rendeu 226,05 dólares americanos, 205,540 dólares convênio sobre a Alemanha, 108,720 dólares sobre a Noruega, 948,672 dólares sobre a Suíça, 1.109,00 dólares sobre a França e 12.135,840 francos franceses.

O café vendido no Rio na mesma data proporcionou em divisas: 156,875 dólares americanos, 272,160 dólares convênio sobre a Itália, 20,500 sobre a Grécia, 405,882 sobre a Suíça, 15,771-17-04 libras esterlinas, 24.707,100 francos franceses, 750,000 francos belgas, 201,528 dólares convênio sobre a Argentina e 33.043,00 sobre o Uruguai.

No dia 26 foram vendidas 8.745 sacas de café, rendendo em divisas: 290,400 dólares americanos, 383,200 dólares convênio sobre a Itália, 7,886 sobre a Suíça, 12,621,000 francos franceses, 1,560,000 francos belgas, 78,000 dólares argentinos e 1,864,00 sobre o Chile.

Reajustamento do preço do leite

S. PAULO, 1 (Aspre) — "Aguarda a FARESP para breve o reajustamento do preço do leite. Trata-se de uma medida que será determinada pelo produtor. Já foi realizado o levantamento do preço de custo da produção. Esse trabalho foi feito pela FARESP. Será enviado ao Governo Federal. Este tomará conhecimento da situação em todos os aspectos e, em seguida, o relatório elaborado e completo". Além dessas informações, declarou o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da FARESP:

"Encontro-me em entendimento com o Sindicato dos Leiteiros e Industriais de Laticínios, no sentido de ser estudado o preço pelo qual deverá ser o leite vendido à população, tendo em vista o reajustamento dos preços de que se está cogitando".

Reajustamento do preço da soja

S. PAULO, 1 (Aspre) — Queriam os agricultores que cultivam o feijão-soja no município de Santa Rosa dos preços pagos atualmente por seu produto. Esta leguminosa é atualmente uma das bases da vida econômica do noroeste do Estado e, como um dos seus principais artigos de exportação, Santa Rosa é seu principal produtor no Rio Grande do Sul, vale dizer, no Brasil, e os pequenos proprietários que a plantam naquele fértilíssimo campo reclamam agora, por um memorial entregue pelo sr. Otacílio Batista, agricultor ali residente, ao secretário da Agricultura, que seja feito um estudo criterioso para o reajustamento do preço, Encarece que, ao passo que a maior

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, em posição estável.	
BANCOS PARTICULARES	
Abertura	
Dólar (venda)	63,50 a 64,00
Dólar (compra)	62,00 a 62,50

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil	
Dólar	166,51
Dólar	60,41
Francos franceses	0,154
Francos belgas	1,0265
Coroa sueca	9,36
Coroa dinamarquesa	6,30
Francos suíços	14,00

OUTROS CONVENIOS	
Peso argentino	60,11
Libra islandesa	149,49
Dólar	54,36

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega por 100 e Cr\$ 52,690 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.	
Fechou inalterado.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
Venda	Compra
Dólar	52,690 51,400
Libra	18,20 18,34
Escudo	0,6607 0,6528
Peso uruguaio	5,8366 5,6061
Peso argentino	1,3520 1,3161
Peso chileno	0,0518 0,0524
Florim	4,9610 4,8397
Francos	0,154 0,154
Francos belgas	3,407 3,511
Coroa sueca	2,419 2,51
Coroa dinamarquesa	2,749 2,834
Peso boliviano	0,117 0,117
Francos suíços	4,420 4,216

CAMARA SINDICAL

Registram-se, as seguintes médias cambiais em 30 do corrente.	
Países	
América do Norte, Dólar	62,19
Bélgica, Franco Belga	64,04
Canadá, Dólar	7,60
Dinamarca, Coroa	1,0265
Inglaterra, Libra	18,20
Portugal, Escudo	2,1942
Suécia, Coroa	9,10
Suíça, Franco	14,489

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	0,7450
Inglaterra, Libra	18,20
Portugal, Escudo	52,690
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4249

MOEDAS

América do Norte, Dólar	62,68
Argentina, Peso	2,41
Francia, Franco	2,156
Inglaterra, Libra	18,20
Portugal, Escudo	0,1082
Suécia, Coroa	2,22

BOLSA DE VALORES

Ficaram os títulos em trabalhos na Bolsa, ontem, em geral, fracos, com os preços em declínio.	
Os negócios realizados foram regulares, de maneira que a Bolsa fechou em relativa calma.	
VENDAS REALIZADAS ONTEM:	
42 Unif.	645,00
72 D. Emis. pt.	745,00
11 Idem	750,00
178 Idem - Emp. Antigos	690,00
42 Idem	700,00
1 Reajust.	760,00
Obriga.	810,00
317 T. Nac. 1930	810,00
12 Idem 1932	910,00

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLIMBOS

PATENTE Nº 30.370 O IDEAL PARA APARTAMENTOS

AV. PRADO JUNIOR N. 150 COPACABANA TEL. 37-0110

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios

Fibra média: 275,00 a 280,00 Seriação, tipo 3: 260,00 a 265,00 Seriação, tipo 4: 275,00 a 280,00 Ceará, tipo 5: 255,00 a 260,00

Fibra curta: 235,00 a 240,00 Matias, tipo 3: 240,00 a 245,00 Paulista, tipo 5: 240,00 a 245,00

funcionou ontem com o seguinte movimento: Banha, caixas

Arroz, sacos

Farinha, sacos

Feijão, sacos

Milho, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

Arroz, sacos

ACÓCAR

RECIFE, 1

Arroz, tipo 1

Arroz, tipo 2

Arroz, tipo 3

Arroz, tipo 4

Arroz, tipo 5

Arroz, tipo 6

Arroz, tipo 7

Arroz, tipo 8

Arroz, tipo 9

Arroz, tipo 10

Arroz, tipo 11

Arroz, tipo 12

Arroz, tipo 13

Arroz, tipo 14

Arroz, tipo 15

Arroz, tipo 16

Arroz, tipo 17

Arroz, tipo 18

Arroz, tipo 19

Arroz, tipo 20

Arroz, tipo 21

Arroz, tipo 22

Arroz, tipo 23

ALGODÃO

RECIFE, 1

Arroz, tipo 1

Arroz, tipo 2

Arroz, tipo 3

Arroz, tipo 4

Arroz, tipo 5

Arroz, tipo 6

Arroz, tipo 7

Arroz, tipo 8

Arroz, tipo 9

Arroz, tipo 10

Arroz, tipo 11

Arroz, tipo 12

Arroz, tipo 13

Arroz, tipo 14

Arroz, tipo 15

Arroz, tipo 16

Arroz, tipo 17

Arroz, tipo 18

Arroz, tipo 19

Arroz, tipo 20

Arroz, tipo 21

Arroz, tipo 22

Arroz, tipo 23

ESTADOS UNIDOS

RECIFE, 1

Arroz, tipo 1

Arroz, tipo 2

Arroz, tipo 3

Arroz, tipo 4

Arroz, tipo 5

Arroz, tipo 6

Arroz, tipo 7

Arroz, tipo 8

Arroz, tipo 9

Arroz, tipo 10

Arroz, tipo 11

Arroz, tipo 12

Arroz, tipo 13

Arroz, tipo 14

Arroz, tipo 15

Arroz, tipo 16

Arroz, tipo 17

Arroz, tipo 18

Arroz, tipo 19

Arroz, tipo 20

Arroz, tipo 21

Arroz, tipo 22

Arroz, tipo 23

FECHAMENTO

RECIFE, 1

Arroz, tipo 1

Arroz, tipo 2

Arroz, tipo 3

Arroz, tipo 4

Arroz, tipo 5

Arroz, tipo 6

Arroz, tipo 7

Arroz, tipo 8

Arroz, tipo 9

Arroz, tipo 10

Arroz, tipo 11

Arroz, tipo 12

Arroz, tipo 13

Arroz, tipo 14

Arroz, tipo

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. — Dulcinea e Odílio em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesp. às 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

POLLIES — 22-8216. — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro. Mela Quimbradas. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090. — "Assim é, se lhe Parece". de Pirandello, pelo T.B.C. As 21 horas.

GLORIA — 22-8216. — "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8717. — "Muito Vedete". As 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

JODAO CAETANO — 41-4278.

MADUREIRA — "Confissão na Arca". Cia. Zaqueu Jorge às 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-5103.

RECREIO — 22-8164. — "As Urnas Vão Rolando". com Mara Rúbia e Mesquita. Cia. Pontar de Revista. As 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-9271. — "Uma Xena". de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diariamente às 21 horas. Vesp. às 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442. — "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas. As sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. — "Da Necessidade de se Polígrafo". de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesp. às 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALHEIROS DA TÁVOLA REDONDA — ("Knights of the Round Table") — Metro. Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colômbia. Filme sobre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 Cines. Metrô.

NAUFRAGOS DO TITANIC — ("Titanic") — Fox — Americano. Direção Jean Negulesco. Drama sobre a tragédia do transatlântico que bateu num iceberg. Com Barbara Stanwick, Clifton Webb, Robert Wagner, Brian Aherne, Richard Basehart, No. 3 Luis, Império, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Centro, Nacional, Madri, Petrópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS TEMPOS — ("Altri Tempi") — Art — Italiano. Direção Alessandro Blasetti. Comédia composta de nove sketches, ligados por uma história comum. Vários atores entre os quais Gina Lollobrigida, Aldo Fabrizi, Vittorio de Sica, No. 3 Paté, Art. Palladio, Presidente, Alvorada, Para Todos, Mosa, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

NO ENTARDECER DA VIDA — ("Forever Female") — Paramount — Americano. Direção Irving Rapper. Comédia sofisticada: artista famosa, temperamental, que esquece os problemas do coração. Com Ginger Rogers, William Holden, Paul Douglas, Pat Crowley, No. 3 Plaza, Andara, Flindia, Rita, Colônia, Príncipe, Lobo, Mascote, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — No Plaza a partir do meio-dia.

A MORTE RONDA O CAIS — ("99 River Street") — Americano. Direção Phil Karlson. Policial: pugilista é acusado de assassinato. Com John Payne, Eve- No. 3 Keyes, No. 3 Vitor, No. 3 America, Botafogo, Abolição, Madureira, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 horas. — Improprio até 18 anos.

A SAGRA — (Multifilmes) — Brasileiro. Comédia com Procópio Ferreira e Maria Vilela. — No Odéon, Rian, Leblon, Ideal, Floriano, Odéon (Niterói), Capitão (Petrópolis), Moca Bonita (Bangu), 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 horas. — Improprio até 18 anos.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — ("How to Succeed in Business Without Really Trying") — Americano. CinemaScope. Tencolô. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: três garotas planejam casamentos de conveniência com o milionário. Com Mary Martin, Monte Castelo, Baccali, No. 3 PALACIO, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — (2.ª Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CAPITOLIO — 22-6788. — "Sessões Passatempo".

CENTUMBI — 22-3681. — "O Proscrito".

CATIMBO — 41-8543. — "Cedo Para a Noite".

COLONIAL — 42-8512. — "No Entardecer da Vida".

CINEAC TRIANON — 42-6024. — "Sessões Passatempo". As 22 horas. "Os Mortos Falam".

ESTACIO DE SA — 32-2923. — "FLORIANO" — 42-9074. — "A Sagra".

GUARANI — 32-5641. — "Fechado".

IDEAL — 42-1218. — "A Sagra".

IMPERIO — 22-9348. — "Naufragos do Titanic".

IRIS — 42-0763. — "Mulher de Fogo".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979. — "13.ª Homem".

METE DE SA — 42-0922. — "Última Chance".

METRO PASSEIO — 22-6141. — "Cavaleiros da Távola Redonda".

ODÉON — 22-1509. — "A Sagra".

OLIMPIA — 42-4983. — "Última Chance" e "Mistérios de Tanger".

PALACIO — 22-0838. — "Como Agarrar um Milionário".

PATHE — 22-8795. — "Outros Tempos".

PLAZA — 22-1097. — "No Entardecer da Vida".

PRESIDENTE — 42-7124. — "Outros Tempos".

PRIMO — 42-6681. — "No Entardecer da Vida".

REVISTA — 22-6327. — "Fechado".

RIO BRANCO — 42-1639. — "Náu de Condenados".

RIVOLI — "A Mulher e a Tentação".

SÃO JOSÉ — 42-0922. — "Última Chance".

VITORIA — 42-9020. — "A Morte Ronda o Cais".

ZONA SUL

ALASKA — "Cinza no Vento".

ALVORADA — 27-2936. — "Outros Tempos".

ART-PALACIO — 37-8443. — "Outros Tempos".

ASTORIA — 47-0466. — "No Entardecer da Vida".

AZTECA — 45-6813. — "Era Ele".

BOATFOGO — 26-2250. — "A Morte Ronda o Cais" e "Mulheres Indomáveis".

CARUSO-COPACABANA — "Era Ele".

COPACABANA — 47-2803. — "Naufragos do Titanic".

FLORÉSTIA — 26-6257. — "Tumbadores Dilectos".

GUANABARA — 26-9339. — "Fechado".

IPANEMA — 47-3806. — "Anjo do Mal" e "O Soldado da Rainha".

LEBLON — 27-7801. — "A Sagra".

LEME — 37-6412. — "Pelo Vale das Sombras".

METRO COPACABANA — 27-9797. — "Cavaleiros da Távola Redonda".

MIRAMAR — "Naufragos do Titanic".

NACIONAL — 26-6072. — "A Labareda".

NO. 3 — 47-2661. — "O Petróleo é Nosso".

NO. 3 VITOR — "Uma Noite na Ópera".

OLITEAMA — 25-1143. — "Mar Crível" e "Francis, o Detetive".

RIAN — 47-1144. — "A Sagra".

RITZ — 37-7224. — "No Entardecer da Vida".

ROXY — 27-8245. — "A Morte Ronda o Cais".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS — 25-4519. — "Naufragos do Titanic".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519. — "A Morte Ronda o Cais".

AVENIDA — 48-1667. — "Anjo do Mal".

METRO TIJUCA — 28-7575. — "Chamas no Cais".

CARIOCA — 28-8179. — "Naufragos do Titanic".

FLUMINENSE — 28-1404. — "Barba Negra, o Pirata".

GRAJAU — 38-1311. — "O Amanhã é Eterno".

HANDDOCK LOBO — 48-9610. — "No Entardecer da Vida".

MADRI — "Naufragos do Titanic".

METRO TIJUCA — 48-9970. — "Cavaleiros da Távola Redonda".

MARACANA — 48-1910. — "Anjo do Mal" e "Um Grito no Pântano".

NATAL — 48-4400. — "Mulher de Fogo".

OLINDA — 48-1032. — "No Entardecer da Vida".

PALACIO VITORIA — 48-1917. — S. CRISTOVÃO — 28-4925. — "Grito de Guerra".

STA. ALICE — 39-9993. — "Naufragos do Titanic".

TIJUCA — 48-4518. — "Sessões Passatempo".

VELO — 48-1381. — "Homem Desconhecido".

VILA ISABEL — 38-1310. — "Cidade do Mal".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICA — "A Morte Ronda o Cais" e "Noite Indivizível".

ALFA — 29-8215. — "Monsieur Beauchêne".

ANDARAINTAS — 29-3162. — "Era Ele".

PRIMAR — 29-1744. — "Mulher de Fogo".

PRIMEIRO PLANO

Chamava-se Virgílio, e foi meu colega em três anos de colégio interno. O primeiro aluno durante toda a sua vida. Desprezava a todos, alunos e professores, não conversava com ninguém. Sorria apenas quando, com o seu saber, humilhava um de seus companheiros, ou, o que era frequente, um de seus mestres.

A todas as horas do dia, nos recreios, no refeitório, no dormitório, era visto, silencioso, com um livro de estudo. No fim do primeiro semestre já sabia todas as matérias do ano seguinte.

Não o invejávamos, admirávamos todos a sua inteligência e seus conhecimentos. Mas desprezávamos também o que chamávamos a sua soberba. Virgílio era um soberbo. Uma vez, um rapaz mais velho e muito manso, chamado Mota, tendo sido rebaixado excessivamente por Virgílio, deu-lhe um violento murro na boca. Sangrando, sem limpar-se, Virgílio ficou, sorrindo, com uma superioridade cheia de ódio.

Mais tarde, costumava vê-lo, muito bem vestido, sempre sozinho, sempre distante, com um sorriso de sarcasmo, nas ruas de Belo Horizonte. Era o primeiro aluno de uma universidade.

Formou-se e, alguns meses depois, sem deixar explicações, se matou.

O primeiro suicida que me impressionou alarmantemente tinha dezesseis anos; também meu contemporâneo de ginásio. Matou-se por um amor juvenil. Conseguiu um revólver, subiu até o alto de uma estrada, à beira de um abismo. Com o barulho do tiro, pessoas que por ali moravam correram para socorrê-lo. E, enquanto corriam, viam que o menino se arrastava pelo chão, procurando lançar-se no abismo.

Um outro, amigo de família, pai de muitos filhos, era um homem culto e bom. No fim da vida, uma cruel melancolia o feriu. Postava-se à janela e chorava à vista dos homens simples que trabalhavam duramente e viviam com uma coragem que ele não possuía.

Ateu, procurou refúgio e paz na Igreja Católica. Em vão. A melancolia devastadora não o deixava, obrigando os seus a uma atenção permanente, que previa o gesto definitivo.

Tendo bebido veneno, foi levado ao Pronto Socorro, onde, depois do médico, compareceu um padre, que o confessor e lhe ministrou a comunhão. Ele segurou nas mãos do sacerdote e lhe implorou que pedisse a Deus não mais devolvê-lo à vida.

— Eu me mataria de novo.

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

VITOR COSTA

Deixa a Rádio Nacional, depois de vários anos de atividades ininterruptas, o sr. Vitor Costa, inegavelmente o maior radialista do Brasil. E esta seção faz justiça em dizer alguma coisa, embora modesta, em torno da figura simpática do grande Diretor que se exonerou, cuja modestia que, trocada em muitos, significa uma espécie de aplauso a tudo que de bom aquele dinâmico homem de Rádio fez em benefício do próprio Rádio.

Porque não tenho dúvidas — e ninguém tem — que o sr. Vitor Costa muito fez pelo Rádio brasileiro. Dando tudo de si para realizar uma obra, pode-se dizer perfeita dentro da Rádio Nacional, Vitor Costa não mediu tempo nem esforços para atacar de frente os problemas que, de início, entravavam a sua Administração e o resultado, foi o que se viu com os olhos da cara: a ascensão rápida de uma emissora até então olhada de soslaio, à realidade de uma emissora que constitui atualmente um modelo de perfeição em todos os sentidos.

Dono de extraordinária capacidade de fazer amigos, Vitor Costa foi, antes de mais nada dentro da Nacional, um amigo de todos os seus colaboradores. Para o mais simples continue ou o funcionário mais graduado, Vitor Costa foi sempre o mesmo sorriso amável, a mesma gentileza, a mesma atenção, a mesma cordialidade, tratando a todos de igual para igual, sem distinção de espécie alguma. E quem duvidar destas palavras, ou pensar, por exemplo que estou fazendo "mídia" por qualquer motivo, é só arriscar uma subidinha à Nacional e interrogar os porteiros, que estes dirão sem vacilar:

— "Seu" Vitor era o nosso grande amigo.

Se for pouco, basta conversar com os locutores, que estes saberão dizer: — Ele era tão querido por nós que a sua carta-despedida andou de mão em mão e foi um custo encontrar alguém suficientemente forte para não chorar ao microfone...

Esse o homem, meus amigos. Esse o ex-diretor da Rádio Nacional. Pulso forte, coração deste tamanho dentro do peito, capacidade de trabalho, dinamismo em permanente funcionamento, o amigo de todas as horas.

Quanto à sua obra, esta — não tenhamos dúvidas — ficará. E amanhã, quando alguém se lembrar de escrever a história do Rádio brasileiro, honestamente, sem favor algum, há de dedicar um capítulo inteiro ao sr. Vitor Costa, pelo muito que fez na Rádio Nacional e continuará fazendo (ele é da Mayrink) em benefício do Rádio verde e amarelo.

EM TEMPO: — Esta seção estava escrita há vários dias. Esta e mais quatro. O paginador, por motivos justificáveis, foi incluindo na página que é feita com antecedência as seções que podiam esperar mais um pouco e deixou esta para hoje — o que me entristeceu, tendo em vista que o colega Antonio Maria, em sua crônica de terça-feira última, "extranhou" o fato das seções radiofônicas terem silenciado em torno da saída do sr. Vitor Costa da Rádio Nacional. Passando, pois, a carapuça para outra cabeça, apressmo-me em avisar ao ilustre escritor de "A Noite é grande" que esta seção não estava calada, não.

FLUMINENSES

Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

CANTINA TORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS



ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Virgem de Fátima".
JARDIM — "Buena, o Demônio" e "Três Passos ao Norte".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Labareda".
CENTRAL — "Naufragos do Titanic".
ICARAI — "Pirata dos Sete Mares".
IMPERIAL — "Cidade de Bárbaros" e "Mergulhando para a Morte".
ODEON — "A Sagra".
PALACE — "Mulher de Fogo".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "A Sagra".
ESPERANTO — "Ilha do Desejo".
D. PEDRO — "Naufragos do Titanic".
PETROPOLIS — "Daví e Betisabá".
SANTA TEREZA — "Daví e Betisabá".

JACAREPAGUA

BARONEZA — "O Peca de Ser Pobre".
MEIO METRO — "A Sagra".

BANGU

MOCA BONITA — "A Sagra".
MODERNO — "Império do Pavor".
REALENGO — "Rainha do Mar" e "Ladrão de Bicicletas".

CAXIAS

BRASIL — "Amar Foi Seu Pecado" e "Sera da Aventura".
CAXIAS — "Buena, o Demônio" e "Epo- péia trágica".
PAZ — "Regresso do Inferno" e "Mergulhando para a Morte".

NIOLOPOLIS

IMPERIAL — "Música e Lágrimas" e "Francisco, o Detetive".
NIOLOPOLIS — "A Sagra".

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Sagra".
TRES RIOS — "Mulher de Fogo" e "Francisco, o Detetive".
NOVA IGUAÇU — "Anjo do Mal".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Ministro Vasco Tristão Leite da Cunha; cabal Nivaldo Carneiro Teles Ferreira; Leopoldo Diniz Martins Junior; Estevão Ferreira de Miranda; Sebastião Faria Vieira; Abelardo Martins Torres; Alfredo Gonzaga Costa; tenente Ivan Rubin Dias Vieira; José da Silva; Mario Luzzardo; Flávio Estalita; Francisco de Sousa Brasil; Antonio Sérgio da Silva Junior; Adair Ribeiro de Vais Araújo Lima; dr. Silvio Machado; José Moreira Neves; dr. Hugo Mota; José Maria Rodrigues; Alvaro de Castro Pires e Antonio Atico Leite.

SENHORAS:

Belmira Mauro; Eurídice Pailhao, esposa de sr. Carlos Pailhao; Alzira Ribeiro Pailhao da Silva; Celina Fonseca de Carvalho e Maria da Conceição Rubin Barros Nunes.

SENHORINHAS:

Eni Milan da Silveira e Odete da Silva Martins.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. José Luis Gregório; Gulemburg, filho do sr. João Martins de Sousa e sr. Benedita de Sousa; Valcyr, filho do sr. João Martins de Sousa e sr. Benedita de Sousa; Valcyr, filho do sr. João Martins de Sousa e sr. Benedita de Sousa.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 2 — Dia favorável para assinar contratos, fazer mudanças, pedir favores, contratar casamento, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Normalize os seus atos para aproveitar o último dia do mês. 14, 15 e 16; 30, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novas negociações, comerciais e embargos sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bom aspecto. Resoluções favoráveis, negociações bem encaminhadas, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rugas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 1; 34, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia de mais pressa; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dificuldades, embargos, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 38, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

A ALIMENTAÇÃO DA GESTANTE



A gestante necessita de cuidados especiais com a alimentação, principalmente a partir do 3.º e 4.º mês, a fim de que possa atender às exigências nutritivas do ser em formação, sem que haja desequilíbrios metabólicos em seu organismo.

É tão importante o aspecto qualitativo da alimentação, como o quantitativo. O valor calórico total deve ser elevado, assim também as proteínas, as vitaminas e os sais minerais devem ser fornecidos em cotas aumentadas no decorrer deste período fisiológico.

A alimentação da gestante deve, portanto, copiar de leite, queijo, ovos, carnes, frutas, verduras, legumes, ao lado de cereais e leguminosas. Deste modo serão fornecidos todos os princípios nutritivos indispensáveis ao normal desenvolvimento do pequenino ser e à manutenção do equilíbrio metabólico do organismo materno.

É claro que esses preceitos se referem às gestantes normais, porque aquelas que apresentam distúrbios orgânicos são casos clínicos, e exigem tipo especial de dieta.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

O poder curativo do sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Um livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13 — 19.º pav. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00 em selos.

A BOLSAFINA

RUA MIGUEL COUTO N.º 39 TEL. 52-9577

PASTAS MALAS BOLSAS

FAZEMOS CONCERTOS ACETAMOS ENCOMENDAS

filho do casal Valdemar e Abeleno de Sousa; Vanderlei, filho do casal Orlando dos Santos Cardoso-Iara Espírito Santo Cardoso e Elmir, filho do casal Elpidio Menezes Góes-Daisy Gomes Gontijo.

NASCIMENTOS

ANTONIO, filho do casal Orlando Ribeiro.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários por iniciativa do Diretor de Jovens da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, dentro de breves dias, em hora, data e local que serão anunciados, irão promover-lhe uma manifestação de respeito.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua esposa, chegará amanhã a esta capital, pelo avião do Air France, vindo de Tóquio via Europa, em gozo de férias extraordinárias, o embaixador do Brasil no Japão, sr. Barbosa Carneiro.

NOTICIAS TEATRAIS

Fred Kleemann, no papel de "Signor Sirelli", de "Assim é, se lhe parece", de Pirandello — pelo T.B.C.

«ASSIM É, SE LHE PARECE» — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje, no Ginásio, para crítica e público, em geral, a famosa peça de Pirandello, «Assim é, se lhe parece».

«ASSIM É, SE LHE PARECE», em tradução de Brutus Pedreira. Elenco: Cleide Iaconis, Paulo Autran, Célia Biar, Waldemar Wey, Zilah Maria, Marina Freire, Fredy Kleemann, Aparecida Baxter, Benedito Cori, Luis Linhares, Judith Mondago, Renato Consorte, Pedro Petersen, Luis Calderaro e Léa Surian. Direção de Adolfo Cell. Cenários de Mauro Francini. Ingressos à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Ginástico.

AMANHÃ «AVANT-PREMIERE» NO GLÓRIA — Jávente Costa inicia sua temporada no Glória, com «Os 5 fugitivos do Juízo Final», original de Dias Gomes. O espetáculo será da manhã em benefício da Associação de Benfazeiros. Elenco: Jaime Costa, Magalhães França, Teresa Austregalelo, Ribeiro Gomes, Natália Timberg, Maurício Sherman, Gilma Coelho e Ivan de Paula. Direção de Bibi Ferreira.

«PONTA E DUPLA» — É o novo «show» da «Boites» Stud do Têlo, de J. Maia e M. Nunes. Shirley Ross e Spina estrelam a nova produção, que conta ainda com outros nomes de real valor.

SÓ ATE! DIA 12 «AS URNAS VÃO ROLAR» — Com quatro meses de sucesso, despachado do teatro Recreio a revista de Humberto Cunha, Paulo Graçinda, Paulo Orlando e J. Rui — «As urnas vão rolar» que conta com Mara Rúbia e os comicos Totó, Badu, Costinha, Venâncio e Corumbá. A Empresa Pereira da Silva colocou a venda 617 poltronas a 30 cruzeiros.

«A GARCONEIRE DE MEU MARI» — Silveira Sampaio apresentará amanhã novo cartaz no Teatro de Bolso — «A Garçoneira de meu marido», com os seus grandes sucessos de bilheteria. O consagrado autor-autor-diretor também apresenta na «Boites» Beguin de Hotel Glória, «No país dos cadilacos», com música de Gail de Moraes e com a bela Fernanda Villamayor e outras atrações.

AS ARTES ★ Antônio Bento

MONUMENTOS HISTÓRICOS

O último número do "Correio" da UNESCO foi dedicado ao problema da preservação dos monumentos históricos. É um assunto que interessa não somente a especialistas como aos governos e às coletividades. Não há possibilidade de civilização sem o respeito e a defesa das obras de arte legadas pelas gerações que constituíram as cidades e os edifícios que constituem hoje o orgulho e o patrimônio mais caro de todos os povos.

Infelizmente, não é fácil, sobretudo nas grandes cidades, a preservação dos monumentos históricos. As "necessidades" do urbanismo da nossa época não raro são invocadas para defender a destruição das reliquias deixadas pelos séculos.

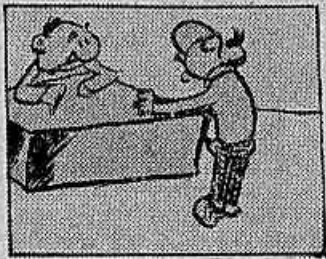
Os técnicos ou os governantes que falam das imposições inevitáveis do progresso para justificar a destruição das obras de arte não merecem senão o qualificativo de bárbaros. Seus atos equiparam-se aos dos chefes das hordas antigas que pilhavam e destruíam as cidades e vilas por onde passavam.

O jornal da UNESCO trata da restauração dos monumentos e obras de arte, explicando as técnicas modernas que tornam possível a ressurreição de esculturas,

Pequenos fatos policiais

Furtaram da casa objetos avaliados em Cr\$ 15.000,00

Ao comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, queixou-se Lourival Fernandes (Rua Anaxá, 441), de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência, furtando objetos avaliados em Cr\$ 15.000,00.



Golpeou os pulsos para morrer

Hermínio Martins da Silva (23 anos, solteiro, Rua Mena Barreto, 98), tentou contra a existência, no Hotel Brasil (Av. Presidente Vargas, 1747), golpeando os pulsos com uma faca.

Hermínio foi socorrido no Pólo Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Salvaram apenas a roupa de dormir: incêndio no Centro

Acorçados pouco antes das 24 horas, por transeuntes, os moradores do prédio da Rua Leandro Martins, 53 (sobrado) só puderam salvar a roupa de dormir, pois a loja (em baixo) onde funcionava uma fábrica de calçados estava sendo destruída pelo fogo.

Os prejuízos foram totais, nada restando após o trabalho dos bombeiros que (com muita água) tentaram apagar o incêndio.

TUDO DESTRUÍDO
No prédio destruído funcionava a fábrica de calçados Ida-Bidu, de propriedade dos senhores Ra-

Terminou a greve

MUNICH, 1 (AFP) — Terminou oficialmente a greve desencadeada há mais de três semanas, na indústria alemã, com um comunicado em que representantes dos empregados e dos operários, anunciaram aceitar a arbitragem do ministro do Trabalho da Baviera.

VEDADO (NA PROPAGANDA)

(Conclusão da 3.ª página)
tivas, dos tribunais judiciais, hospitais, casas de Saúde, escolas e bibliotecas públicas.

6 — A ampla liberdade no exercício da propaganda eleitoral e a rigorosa observância das instruções baixadas a respeito pelo Tribunal Superior, acabam de ser recomendadas aos presidentes de todos os tribunais regionais pela presidência daquele tribunal, como medidas assecuradoras do próprio pleito de 3 de outubro.

As instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral regulamentando as eleições de 3 de outubro determinam que não será permitido durante o pleito:

a) Trocar, arrebatar ou inutilizar cédulas em poder do eleitor, bem como oferecer cédulas no local da mesa receptora ou nas suas imediações, dentro de um raio de cem metros;
b) reter (falso eleitoral) contra a vontade do eleitor, sob pena de reclusão de seis meses a dois anos;
c) recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justa causa, sob pena de detenção de seis meses a um ano ou multa de mil a cinco dezentos cruzeiros;
d) votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem. Pena: detenção de seis meses a um ano;
e) violar ou tentar violar o sigilo do voto. Pena: detenção de seis meses a dois anos;
f) oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, ddiva ou qualquer vantagem para obter ou dar voto ou para conseguir ou prometer abstenção. Pena: detenção de seis meses a dois anos;
g) praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anulação de uma eleição. Pena: detenção de seis meses a dois anos;
h) não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar. Pena de multa de cinquenta a duzentos cruzeiros;
i) falsificar ou substituir atas ou documentos.

Pesar pelo

(Conclusão da 3.ª página)
requerimento do deputado Barreto Pinto.

O Regimento Comum não prevê homenagem póstuma. Entretanto, por analogia o presidente da Mesa, senador Alfredo Neves, aplicou os dispositivos do Regimento do Senado e acolheu o pedido do representante carioca. Postos a votos, após um breve discurso do autor, foi aprovado o requerimento.

O Congresso Nacional foi convocado para apreciar o voto paralisado pelo Presidente da República no projeto que regula a estabilidade do pessoal extraparlamentarista da União e das Autarquias.



LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRACOES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O DETIDO POR PORTE DE ARMA ERA UM CONHECIDO CRIMINOSO

Apesar de feliz (segundo o amante), a "taxi-girl" tentou o suicídio: 4.ª vez

Numa quarta tentativa de suicídio, a moça se achava bastante alcoolizada, pois, durante a noite, abusara das bebidas. Não sabe informar, se, de fato, a moça tentou matar-se, pois prefere atribuir o fato a um acidente que teria tirado os sentidos de Laura, impedindo-lhe de sair do banheiro antes de estar sob a ação do gás.

Acrescenta ainda, que esta seria a hipótese mais aceitável, pois, segundo afirma, Laura não tinha motivos para deixar morrer: gostava bastante da vida, que lhe tem dado tudo o que dela espera e deseja.

Furtaram garrafas de uísque na Legação de Israel

Algumas garrafas de uísque foram furtadas na madrugada de ontem da adega da Legação de Israel, situada no bairro da Laranjeiras, 361.

Os ladrões após serrarem três vitralhos, conseguiram penetrar no edifício.

Tiveram, entretanto, a sua ação prejudicada em virtude de uma vizinha haver acordado com o barulho que fizeram ao serrar os vidros.

Após localizarem o comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Perdeu os documentos

O funcionário da Empresa Passaro Marron, Cyllu Antonio Urubaty Campos, perdeu o livro de suas carteiras e documentos, que se achavam no interior de um auto de propriedade daquela empresa e que saíra para deixar alguns passageiros.

Pedese o favor de quem os tiver encontrados, que os entregue na redação deste jornal, ou na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146, telefone 28-0121.

Auto oficial de número ignorado matou o menor

O menor Alvaro de Oliveira (8 anos, filho de Aníbal Gomes, Rua Mário Carpenter, 664), quando, na tarde de ontem, tentava atravessar a Rua Dona Guilhermina, em frente ao prédio n.º 23, foi atropelado e morto por um auto de chapa oficial de número não identificado.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na Delegacia do 23.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Bonificação
(Conclusão da 3.ª página)
de agosto de 1954, da Superintendência de Minas, pelo Crédito.

Art. 2.º — As bonificações previstas no art. 9.º § 3.º, I, da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, serão fixadas por lei, respeitando-se, quaisquer que sejam os níveis adotados, perfeita igualdade entre todos os produtos extratáveis.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Discute-se
(Conclusão da 3.ª página)
que consiga recursos para isso. Lembrou, também, a urgência da votação do projeto que fixa os subsídios (seu aumento) para a próxima legislatura até 3 de outubro próximo.

CONTRA OS TACÓGRAFOS
O sr. Laurio Leão congratulou-se com a nomeação do coronel Menezes Côrtes para o D.F.S.P. mas lhe fez um apelo para que não procure instalar tacógrafos nos veículos de transporte coletivo de passageiros, já que, ao fazer isso, o Estado estaria obrigando os reguladores de velocidade e não os táxi.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Frederico Tróia pediu voto para o projeto de lei que altera o alíquotas de D.F.S.P. Foi aprovado o requerimento do sr. Paulo Areal pedindo a abertura de inquérito para averiguar desvios de dinheiro no Núcleo Residencial D. Cavourina, da Prefeitura.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira Estrada do Pólo, 45-A

Agência de Vde. Inhamã Rua Vde. Inhamã, 74

Agência de Ramos Rua Urano, 95

Agência da Pr. Bandeira Rua Moura e Barros, 16-A

Agência de Niterói Rua Vde. Rio Branco, 42F

Agência Mem de Sá Av. Mem de Sá, 291

Agência Copacabana Av. Copacabana, 698-A

Agência Ipanema Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116

Matou o companheiro porque não queria pescar em sua companhia — Fazia gaiolas, ganhou uma serrinha: deixou as gaiolas e serrou as grades

A Polícia Técnica promoveu ontem o transporte de Milton Pereira de Vasconcelos, do 21.º D. P., onde se achava detido por porte de arma, para a sua sede, onde contou a história de um assassinato que cometeu e de duas tentativas frustradas de homicídio, crimes pelos quais vinha sendo procurado há tempos pela DPT.

Milton, que se diz ladrão e mora do Morro do Alemão, (barracão s.n.), matou, em agosto deste ano, sete dias após o carnaval, em Jafunilha (próximo a Bom Jardim — Est. do Rio), o pescador Máximo Marques, que havia declarado ser impossível a existência contemporânea de ambos, levando assim Milton a contingência de — atendendo a convicção de sua vítima — suprimi-la.

A BRIGA

Milton de Vasconcelos foi preso em flagrante e recolhido à cadeia de Bom Jardim. Ali, peticionando, disse ser de profissão "fabricante de gaiolas", o que encantou sobremaneira os carcereiros, que lhe forneceram suas atividades fabris. Como não podia deixar de ser, a serrinha serviu para Milton fazer gaiolas, mas não para escapar da cadeia, pois, quando se preparava para fugir, foi surpreendido por uma porta dos fundos, e voltou à cela. Encontraram-se ambos, um sacou da faca, outro da espingarda, levando vantagem este último de oficial, que se mostrou esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

Segundo seu depoimento na Polícia Técnica, Milton foi obrigado a matar Máximo porque não queria pescar com ele. Negara o primeiro convite, negara o segundo, mas, no terceiro, Máximo se sentiu ofendido com a sucessão de negativas, do que decorreu uma discussão mais séria. Dias depois, estava Milton numa "tenda" quando apareceu Máximo, com uma faca e disfarçando seus planos de eliminar o transeunte. Este, todavia, logrou fugir por uma porta dos fundos. Foi até sua casa, munuiu-se de uma espingarda de calibre 20 e voltou à cela. Encontraram-se ambos, um sacou da faca, outro da espingarda, levando vantagem este último de oficial, que se mostrou esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congrega oficiais daquela arma.

Convivendo a simpatia de algumas patentes, José Brandão de Oliveira obteve, com facilidade, — pelo que se adianta — o empréstimo de dez mil cruzeiros de um major. Este, aborrecido com a falta de oficial, que se mostrava esquivo, deu conhecimento do fato a 2.ª Região Militar, que apurou, então, tratando-se de um impostor.

HA' DOIS ANOS

Pelo que apurou, há dois anos, José Brandão de Oliveira resolveu recorrer a esse artifício para embair cidadãos menos prevenidos. Na mesma ocasião, apresentou-se a uma carteira de motorista, a qual constava aquela falsa identidade.

Posteriormente, passou a frequentar círculos militares, cogitando, também, aquela época, de ingressar como sócio

de um clube que congreg

Biarrot trabalhou 62" 1/5 os 1.000 metros: — Rigoni barrou Gibatão!

Uma das sensações dos exercícios da última segunda-feira foi proporcionada pelo animal BIARROT. Montado pelo Luiz Rigoni o pupilo de Adair Feijó largou de vagar da milha e apertou pra valer no quilômetro. Com ótima ação final marcou 62" 1/5 na pista de areia pesada, o que é fora de dúvida um grande exercício. Luiz Rigoni rápido ficou com a montaria, "barrando" desta forma o GIBATÃO inscrito no mesmo páreo de BIARROT.



Luiz Rigoni não dormiu de touca e tratou de conseguir a montaria de Nogaro, que o Claudemiro Pereira vem preparando com cuidado

Nogaro reaparece com trabalho espetacular

Em companhia relativamente fraca a "rentrée" do pensionista de Claudemiro Pereira — Bem situado na distância — Luís Rigoni no dorso do defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi

Afastado há alguns meses das pistas, reaparece na tarde de hoje o cavalo NOGARO, podendo fazer a sua "rentrée" vitoriosa, pois vem de trabalhar em tempo muito bom.

NOGARO há quinze dias passou os 1300 metros em 83"2/5 tendo no dorso um "lad" e o seu armatome foi muito bom, mostrando que voltará firme.

BEM NA TURMA

O defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi está bem situado na turma. Em sua última apresentação, apesar de ter entrado descolado, competiu com Vigorosa e Erário, que venceram a prova em 101"1/5 para os 1600 metros, em pista de areia pesada.

MUITO LIGEIRO

A chance de vitória do cavalo NOGARO fica aumentada, em virtude da distância em que será realizada a carreira.

Horários desta tarde

O primeiro páreo de hoje, está marcado para às 14.20 minutos. Os concursos serão encerrados às 14.10 minutos e os "bettings" às 15.30 minutos. O derradeiro páreo da reunião, deverá ser disputado às 17.10 minutos.

Welcome negociado

O Stud América negociou o animal WELCOME, que defendeu esta caudalaria com alguns êxitos na Gávea. WELCOME por este motivo, trocou os boxes de Nelson Gomes pelos de Alexandre Corrêa.

trabalho muito bom para esta sua carreira de reaparecimento no Hipódromo da Gávea.

A MONTARIA
Outro fator que dá alguma vantagem para o sucesso de NOGARO é a presença de Luiz Rigoni no seu dorso.

O "Homem do Violino" sabe melhor do que ninguém escolher as suas montarias e não "dormiu de touca" escolhendo a montaria do cavalo NOGARO na quarta carreira da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea.

OS ADVERSÁRIOS

Embora bem situado na turma, NOGARO não será fácil. Terá adversários perigosos na carreira, especialmente Tio Gabriel, Jangol e First Boy.

Entre estes três acreditamos estar o adversário do piloto de Luiz Rigoni, que poderá vencer a prova sem qualquer surpresa.

Serra Preta "não tem jeito" desta vez

Vem fazendo "forfait" seguidamente a ex-FAST — Trabalhou facilmente os 1.600 metros em 106" na pista de areia pesada — Está vendendo saúde a nova pensionista de Henrique de Sousa — Turma das mais camaradas para a pilotada de Olívio Macedo

Depois que passou a defender nova jaqueta, Sob os cuidados do treinador HENRIQUE DE SOUSA, a ex-FAST se apresentou pela primeira vez demonstrando nos trabalhos, SERRA PRETA "não tem jeito" desta vez.

"FORFAITS" SEGUIDOS

apresentados pelos responsáveis de Serra Preta, mas ao que parece, na tarde de hoje ela não deixará de ser apresentada.

ÓTIMO TRABALHO

Em seus preparativos para esta carreira, SERRA PRETA trabalhou em ótimas condições, demonstrando que se encontra em muito boa forma. Em pista de areia pesada, a pensionista de Henrique de Sousa, tendo no dorso o jóquei Olívio Macedo, passou a distância da prova, 1.600 metros, em 106". Vale acrescentar ter sido o exercício feito suavemente e em pista bastante normal.

VENDENDO SAUDE

Serra Preta tem sido trabalhada durante todo o tempo em que ficou de cocheiras. Seus responsáveis

não descuraram dos seus preparativos. SERRA PRETA está vendendo saúde e nos trabalhos que vem produzindo demonstrou que dificilmente perderá esta carreira.

TURMA CAMARADA

Em sua última apresentação, SERRA PRETA obteve expressivo segundo lugar, perdendo para Serra Branca, derrotando Rogosa.

Nesta prova o tempo assinalado para a distância, que foi a milha, Serra Branca deixou nos cronômetros 101"2/5 que reputamos muito bom para esta turma de éguas perdedoras.

SERRA PRETA vai desta forma enfrentar uma turma dentro dos seus recursos e cremos que desta feita "não tem jeito".

Não se esqueça que...

No páreo Compulsório tudo pode acontecer. Pela lógica os nomes principais, são: DON EUVALDO, PONCHE CLARO e CHAFICK. Vejamos o que acontecerá.

— RAQUETE após inúmeras colocações sob a montaria de Fulberto Delgado, surge agora de Rigoni. Ótimo sinal. Vamos com ela...

— SUNMAID reapareceu outro dia somente entregando o páreo nos 200 metros finais. Continua "lindo" e é agora um obstáculo terrível.

— CORVIGLIA continua trabalhando bem e esperam melhor exibição de ONOMAS. Bons azares.

— SERRA PRETA é a ex-FAST. Tem um trabalho de 106" na milha para este compromisso, com sobras. Achamos uma quase "barbada".

— JONZUL pelo que tem corrido ultimamente é a melhor indicação para a formação da dupla.

— PRALINE pelas melhores apresentadas nos parece o melhor placê da carreira.

— A parella TIO GABRIEL-CORRUPÇÃO está bem situada na carreira. Não deve ser desprezada.

— NOGARO tem um grande exercício para este compromisso realizado há semanas atrás. Confiando nesta turma camarada para as suas reais possibilidades, vai ser difícil perder.

— Para a formação da dupla, vários nomes aparecem com destaque. JONGOL e FIRST BOY em grande forma e GARDU com ótimos exercícios ultimamente e esperando uma pista de areia já há algum tempo.

— BAICURI está sobrando na turma. Mantém bom estado e deve finalmente desencabular.

— Falam muito nas melhoras de CLARNICO, que estreou há tempos sem grande atuação.

— CAMAL PACHA deu vantagem a última vez na partida, entrou aberto na reia e ainda ganhou fácil. Confiando vai repetir, embora não vá encontrar agora a mesma sôpa.

— Erraram a mão com TATA-ASSU na última corrida noturna. Continua levando muita fé. Olho nele!

— ESPORTE vem sempre chegando perto sem sucesso. Vai tentar mais uma vez ainda com acentuada chance.

— HASTIM é outro que sempre figura no marcador. Placê quase certo. Ande bem.

— EVOE volta muito escondido, mas também muito falado pelos sabidos. Nesta turma correndo o que sabe, não vai perder.

Sihelius teve hemorragia

Está esclarecido o fracasso inesperado do animal SIHELIOUS no quarto páreo do último sábado. O pupilo de Alexandre Corrêa nos 200 metros derradeiros do páreo, foi acometido de forte hemorragia. Fato

Pista desta tarde

As sete provas programadas pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde na Gávea, serão disputadas em pista de areia que se encontra úmida.

anotado pelo seu piloto da ocasião, foi confirmado pelo treinador do defensor do Stud Uruguiano.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º D. EUVALDO — PONCHE CLARO	14
2.º RAQUETE — SUNMAID	23
3.º SERRA PRETA — JONZUL	14
4.º NOGARO — JANGOL	23
5.º BAICURI — CLARNICO	11
6.º CAMAL PACHA — TATA-ASSU	12
7.º EVOE — ESPORTE	14

Programas desta semana na Gávea

Montarias prováveis — G. P. "Jockey Club Brasileiro" atração da semana

Organiza o Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, os seguintes programas:

Corrida de sábado

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00	Ks
1.º FAXINHA, U. Cunha	55
2.º HISTÓRIA, H. Lima	55
3.º MANDEPUL, L. Rigoni	55
4.º CHOLITA, A. G. Silva	55
5.º GIAROLA, A. Rosa	55
6.º DOMÉLIA, W. Andrade	55
7.º NEDERA, R. Martins	55
8.º GRANDE GALA, E. Silva	55
9.º SIVA, L. Leighton	55

2.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00	Ks
1.º INDISCRETO, G. Silva	55
2.º REVELO, x	55
3.º ZARCA, A. Rosa	55
4.º MAR NEGRO, I. Pinheiro	55
5.º SOBERANO, D. Moreira	55
6.º MATIPO, x	55
7.º BARRA, L. Lima	55
8.º THUNDERBOLT, x	55

3.º PAREO — AS 14.50 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 35.000,00	Ks
1.º SENTA A PUA, J. Baffica	60
2.º CORALIA, A. G. Silva	52
3.º GRUMETE, L. Rigoni	60
4.º TORALPI, H. Lima	60
5.º GASCONHA, U. Cunha	52
6.º ATTACKER, E. Castilho	52
7.º DON EUVALDO, W. Andrade	60
8.º CABO FRIO, R. Olsen	56

4.º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 30.000,00	Ks
1.º ARATUJO, J. Martins	58
2.º ZÉ GAUCHO, R. Olsen	58
3.º ROSAL, x	58
4.º QUIRINA, não corre	58
5.º GIOTTO, F. G. Silva	52
6.º HASTIM, H. Lima	52
7.º CORVOADETE, R. Martins	54
8.º ESPAGNOLETE, R. Martins	54
9.º SPENCER, não corre	56
10.º TIO BELINHO, S. Barbosa	56

5.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00	Ks
1.º MINARRO, L. Rigoni	55
2.º GUERREIRO, L. Coelho	55
3.º ARANGA, A. Nóbrega	55
4.º FEDERAL, D. P. Silva	55
5.º SAPO, O. Macedo	55
6.º TUNDYAN, D. Silva	55
7.º AMADO, A. Rosa	55
8.º DORONDONGOS, G. Silva	55
9.º MENINO, x	55
10.º SPORTSMAN, A. G. Silva	55

6.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Ks
1.º THANK, M. Silva	52
2.º ABOY, A. Rosa	52
3.º EL GIN, E. Castilho	54
4.º ARANGA, A. Nóbrega	54
5.º EL GARBONO, E. Furquim	56
6.º ULTIMISSIMA, J. Martins	54
7.º ACUQUE, G. Silva	58
8.º ESCALON, D. P. Silva	58
9.º HIMETO, H. Lima	60
10.º ESPINHEIRO, x	56

7.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Ks
1.º DRAGONERA, L. A. Pinheiro	56
2.º NIENIE, x	50
3.º LUNERA, M. Martins	56
4.º AIBIRA, W. Andrade	54
5.º QUININA, A. Cardoso	56
6.º ANDUJA, R. Urbina	56
7.º FLEZEIA, N. Pereira	56
8.º PISTOLIERA, U. Cunha	54
9.º CHAMPIONNE, J. Baffica	54

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Abonta ALBERTO NAHID)



Iniciamos hoje esta nova seção que doravante aparecerá nesta página em todos os dias de corrida. Nela os profissionais, marcarão três animais para os leitores. Visamos com isso, conseguir penetrar sempre melhor no mundo estranho dos palpites. Para hoje, escolhemos um modesto vencedor, mas ótimo apostador, sempre em ação nos matinais da Gávea, após portante a que apontou o fêcio Alberto Nahid após breve estudo do programa desta tarde.

2.º Páreo — RAQUETE
3.º Páreo — SERRA PRETA
5.º Páreo — BAICURI

LOTERIA FEDERAL



Reia LIVRE CAFE DRÁTICO

O simpático treinador do Stud Seabra explicou, ontem, por intermédio do D. C. a fraca atuação, no domingo, dos seus pupilos RAYEL e HUXLEY, que venceram perto de setenta mil pules e chegaram em terceiro e penúltimo, respectivamente, na prova de encerramento do programa domingueiro. Reclamaramos, nesta seção, tal explicação e ela veio, o que demonstra que «Dono César Covarrubias é um homem que recebe as observações da imprensa com espírito democrático, sem prevenções e compreende que em certos casos há que explicar ao público as razões, ainda que apenas prováveis de certas performances. Disse Covarrubias que os seus pensionistas devem ter sentido falta de aquecimento e que a distância não os favorecia. Tudo isso que haja sucedido isso mesmo. Foi, aliás, o que previamos às vésperas da corrida, ressaltando que, em forma, os dois defensores do Stud Seabra não poderiam perder naquela turma, mas que, entre outras coisas, vinham de relativa parada e que isso poderia influir no rendimento de ambos. Vejamos agora na próxima se RAYEL e HUXLEY atuaram melhor.

O CABULOSO AMPHIS

O cavalo AMPHIS chegou ao Rio acompanhado de um volume de conto e tantas páginas. Era o roteiro traçado pelos antigos treinadores do animal para o seu preparo... O negócio era complicado. Tantas coisas a fazer, tantos a treinar, tantos a correr, etc. Havia umas paradas no meio para descansar. Enfim, uma complicação, que só o Luís Coelho conseguiu entender. Os espectadores dos matinais da Gávea achavam até graça naquele treinamento. Além disso AMPHIS trazia uma lesão num casco, difícil de ser curada, e nunca pôde ser definitivamente curado e nem sequer treinado em condições. Apesar de todos esses contratempos, impressionou regularmente numa apresentação em Cidade Jardim (parece que no G. P. IV Centenário). Voltou à Gávea e o rosário de dificuldades continuou a perturbar a existência do seu tratador, o Miguel Gil. O cavalo francês foi para uma fazenda e já agora se anuncia o seu possível retorno à pista, mas em janeiro de 1955, com vistas ao G. P. «São Paulo». Francamente, não compreendemos como o seu proprietário, diante das corridas, homem que vê no turfê apenas o lado esportivo, pode armazenar tanta azar... Tem um cavalo de grande espinta, com ótima filiação, mas que ainda não ganhou para o capim que comeu! Mais cuidado na próxima aquisição, sr. Capua!

A prova clássica do domingo vindouro, o G. P. «Jockey Club Brasileiro», em 3.200 metros, reunirá PANTHER, ACAPULCO, MARCO, SASSU, QUINTO, BAKARI e BALTIMORE. Um campo pequeno, mas selecionado. Mesmo assim somente três competidores estão no páreo: PANTHER, ACAPULCO e BAKARI. Os exercícios dos dois primeiros foram bastante superiores aos dos demais (não sabemos o de BAKARI como foi). QUINTO chegou mal no seu trabalho e SASSU não mostrou estar ainda em completa forma. BALTIMORE deverá ir para o sacrifício (perseguir o QUINTO) e além do mais não tem fundo para duas milhas. Assim, dentre os três citados, deverá sair o ganhador da carreira.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

BAIXA IMEDIATA PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Contra os vereadores ao aumento no futebol

Ainda desta vez o antigo sonho dos dirigentes de futebol da cidade de aumentar os preços dos ingressos dos jogos no Maracanã não encontrou simpatia por parte dos vereadores cariocas a quem cabe legislar sobre a questão.

A repulsa à nova investida dos paredros em bola não unânime teve uma maioria esmagadora que garante a derrota da manobra alista.

PROJETO ENGAVETADO

Na Câmara Municipal, aliás, existe um projeto de autoria do vereador Couto de Souza, modificando os preços dos ingressos no Maracanã em algumas localidades, majorando os mesmos em outras. Nestas, se encontram os das arquibancadas.

Ao lado dessa parte antipática e injusta do projeto, a matéria tem um lado salutar: resolve o velho impasse de contabilidade das rendas do Maracanã, onde uma boa parte (cerca de 30 por cento) é subtraída aos clubes para amortização do débito do Estádio para com o Banco da Prefeitura, controlado para construção do Maracanã.

O projeto Couto de Souza acaba com isso, consignando verbas no Orçamento para essa despesa. Esse projeto, porém, apesar de há longos meses apresentado, não teve qualquer andamento. Está parado.

Redução de preços

Mas o vereador Paulo Areal apresentou-se em apressada defesa do mesmo projeto, anulando os aumentos idealizados pelo sr. Couto de Souza. Essa emenda recebeu a adesão da

maioria dos vereadores que a ela apuseram suas assinaturas. Assim, se o projeto Couto de Souza for aprovado, o sr. Couto, apenas, na sua parte boa, a emenda do sr. Paulo Areal anulará a maior parte da alteração pretendida.

Exemplos passados

E' bom recordar que a Câmara Municipal por duas vezes já derrotou pretensões alistas nos preços do Maracanã. O fato ocorreu em duas "Copa Rio". Em ambas, os seus promotores, justificando o pedido de aumento dos preços, alegaram prejuízos certos com as temporadas. Mas, depois, mesmo sem a majoração, as rendas mostraram que essas previsões eram infundadas, pois as duas "Copas" deram lucros.

Repulsa

A respeito dessa tradição do plenário, a nossa reportagem esteve, ontem, em todas as bancadas, auscultando opiniões sobre a investida dos paredros. Em todas elas, a repulsa à alia teve repulsa.

O "impasse"

O impasse que o projeto Couto de

Missão rural continuará funcionando

Proseguirão os trabalhos da Missão Rural que o Ministério da Agricultura mantém, há quatro anos, no município fluminense de Itaperuna. A Missão consta de um engenheiro agrônomo, um médico e uma especialista em economia doméstica e de meios para as suas atividades em cooperação com o Banco de Crédito do Estado do Rio.

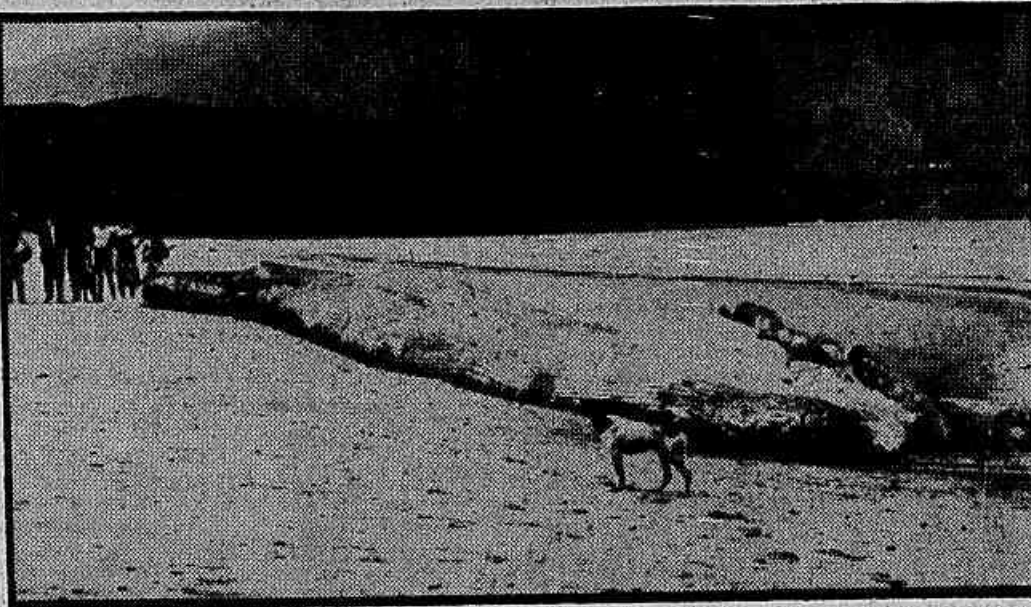
Como funciona a Missão

O campo de ação da Missão é uma área de cerca de 150 km², que compreende mais de 500 famílias de agricultores, agrupados em centros sociais rurais, por eles mantidos e onde discutem seus problemas e recebem assistência médica e educacional. A Missão promove a venda de material a distribuidores de mudas e sementes e outras modalidades de auxílio aos lavradores.

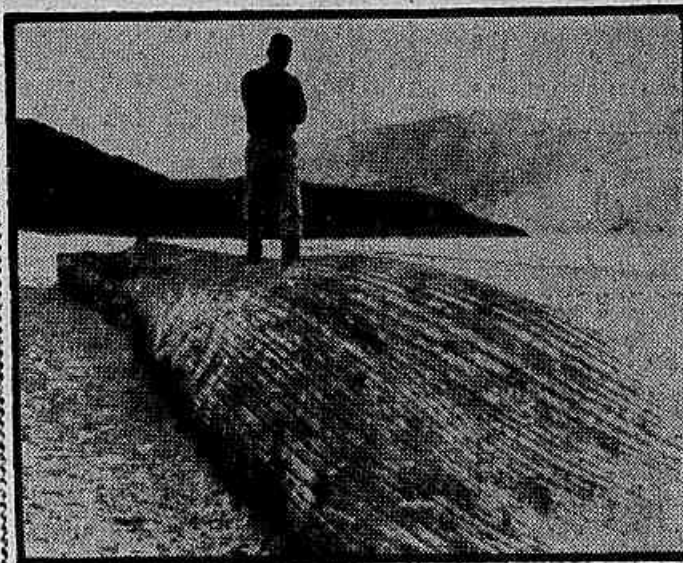
Foi instalado um viveiro de zate capaz de fornecer mais de cem mil mudas anuais. Em cooperação com a Liga Brasileira de Assistência Social, corre a mulher gigante e as crianças menores. Mantém 3 escolas em pleno meio rural, uma farmácia e dois cinemas para exibição de filmes educativos e recreativos.

Vários cursos rápidos de indústria rural, caseiras, economia doméstica e agricultura são ministrados para ambos os sexos. Algumas campanhas de cunho prático vêm sendo desenvolvidas, entre as quais as da horta e pomar domésticos, de combate à fome e de higiene caseira. Chefiada pela Missão Rural de Itaperuna, há cerca de um ano e meio, o agrônomo Eduardo Sefer, especializado em extensão agrícola e crédito supervisionado.

Uma baleia deu à praia



Tracida do Polo por uma corrente marinha, fria (em companhia de alguns pinguins que continuaram até Santos), uma enorme baleia de 24 metros deu à praia no litoral paulista de Baraquebua, a cerca de 20 quilômetros de S. Sebastião. Avistada por pescadores na manhã (fria) do dia 22, esfolada por botos e jorrando água a quatro metros de altura (o que se dá cada vez que respira, isto é, de três em três minutos), entregou-se, expirante, às areias de Gaeté no dia 24.



Embora a dificuldade de condução até a praia de Gaeté, a baleia transjugou atraia uma verdadeira multidão, constituída de curiosos e pessoas praticas, que imediatamente iniciaram a sua mutilação arrancando-lhe as barbatanas, os olhos e as nadadeiras (comercialmente explorada renderia um milhão de cruzeiros em óleo, espermacete, etc.).

Providência o governo buscando colaboração entre os comerciantes

Um programa de grande envergadura para o barateamento dos preços de gêneros de primeira necessidade foi oferecido ontem pelo Presidente da República ao Presidente da Associação Comercial, mediante a adoção de medidas para aumentar os meios de transporte e outras, já estudadas pelos representantes do comércio.

Referiu-se o presidente Café Filho, nessa entrevista, à impossibilidade absoluta de se manterem os preços atuais de utilidades fundamentais para a vida do povo e encaminhou o Presidente da Associação, sr. Carlos Brandão de Oliveira, ao Chefe da sua Casa Militar, sr. Juarez Tavora, para entendimentos sobre como poderiam as forças armadas colaborar no trato do problema.

AINDA NÃO LERA

Solicitado pelo sr. Brandão de Oliveira, o sr. Café Filho (tomou conhecimento do manifesto do comércio) publicado nos vespertinos de ontem, aconselhando a classe a resistir tenazmente às tentativas para a alta, "como última trincheira para enfrentar com sucesso os assaltos das vagas de demagogos, que pretendem continuar a perniciosa tarefa que têm exercido em detrimento do povo."

Reunião amanhã

Logo após a audiência, o sr. Carlos Brandão de Oliveira convocou os diretores da Associação Comercial, sr. José Luiz de Oliveira, João Gomes Puga, Luiz Brunet de Camargo, Jorge Góis e outros ligados ao setor de distribuição dos gêneros alimentícios, constituindo um assessorado para reunião a realizar-se amanhã, às 16 horas (na sede da Associação), para elaborar um esquema de medidas de colaboração com o Governo para a baixa dos preços.

Ano mesmo tempo, formulará a classe uma série de sugestões sobre as medidas que podem ser adotadas para maior influência de mercadorias aos centros consumidores.

O novo prefeito vai começar com um pedido de inquérito

Os vereadores pediram ontem, ao prefeito (quem quer que ele seja) abertura de inquérito para apurar desvios de dinheiros públicos arrecadados do Conjunto Residencial Dona Castorina, cujas casas estão às escuras, agora, pelo corte da energia elétrica por falta de pagamento.

A DENÚNCIA

Foi autor do pedido o vereador Paulo Areal. Explicou que os alugueis das casas daquele Conjunto vêm sendo recolhidos pela Polícia de Vigilância, o que constitui grave irregularidade, já que todos os dinheiros da Prefeitura só podem ser recebidos e recolhidos pelo Departamento do Tesouro.

Em vista disso, o sr. Paulo Areal pediu informações ao prefeito sobre tal irregularidade. Mas a resposta até agora não chegou.

Mais irregularidade

Mas antes que a resposta fosse dada, o sr. Paulo Areal foi informado de nova e mais grave irregularidade ainda, isto é, o desvio daqueles mesmos dinheiros com o consequente corte do fornecimento de energia elétrica daquele Conjunto, por falta de pagamento. Acresce, disse o sr. Paulo Areal, que os moradores do Conjunto já haviam pago suas quotas relativas à energia elétrica ao coronel Osvaldo Melquiades, ao tempo comandante da Polícia de Vigilância. Apesar disso, a energia foi cortada e as casas se encontram às escuras.

Demissão do cel. Melquiades
(Após a divulgação da denúncia)

Voltou a feira à Domingos Ferreira

Voltou a funcionar na Rua Domingos Ferreira (onde se realizava há vários anos) a feira-livre que havia sido dali transferida e que, por isso, provocou uma greve dos feirantes.

Um lar para as crianças abandonadas

O SAM está lançando uma nova campanha, denominada "Um lar para o menor sem lar", destinada a facilitar às crianças desvalidas uma educação familiar, encarregando-se o próprio Serviço de Assistência aos Menores de subvencionar-lhes a educação e a alimentação.

O sr. Guilherme Romano, diretor do SAM e idealizador da campanha, esclarece que sua finalidade é a de conseguir apenas acolhida para os menores, sem importar em adoção dos mesmos.

Cartazes

A fim de dar maior expansão à campanha, 30.000 cartazes serão distribuídos no Distrito Federal, concitando as famílias à adesão à campanha de recuperação dos menores abandonados.

Famoso cientista fala sobre as causas do câncer

Sir Clement Price-Thomas (que opera por método próprio e é especialista em moléstias do tórax), atualmente no Brasil a convite da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, apontou ontem a subalimentação como a causa direta da tuberculose, e o fumo e a fumaça de gases, óleos e tóxicos como os principais responsáveis pela localização do câncer no pulmão.

Após a sua entrevista coletiva à imprensa, na ABI, e durante a qual os fotógrafos explodiram dezenas de "flashes" diante do seu rosto de entrevistado, Sir Clement Price-Thomas pediu licença, preparou a sua máquina fotográfica de amator e obrigou por sua vez o grupo de profissionais a posar para uma foto de "soubenir".

(Conclui na 2.ª página)

Contesta o juiz o espírito subversivo de suas reuniões

O juiz Osny Duarte Pereira dirigiu ao D.C. uma carta em que procura contestar uma reportagem, publicada em nossa edição de domingo, na qual se retratou a reunião de advogados e magistrados, havida sábado e que resultou em se promover uma campanha (com pretensões a nacional) contra o dispositivo do projeto de reforma eleitoral para impedir a inscrição de comunistas como candidatos às eleições de outubro.

Afirma o sr. Osny Duarte que o fim específico da reunião não era tratar de assuntos relativos aos últimos acontecimentos e nega que os magistrados presentes houvessem assumido atitude de franca rebelião. Este jornal, entretanto, apenas registrou o acontecido: a reunião tratou do artigo anti-comunista (e o condenou), do combate ao capitalismo internacional e de possíveis ameaças à liberdade. Somente um juiz, citado nominalmente na reportagem, declarou que os magistrados de S. Paulo estariam dispostos a pegar em armas — o que pode ter sido um excesso oratório, porém, aconteceu.

A CARTA, NA ÍNTEGRA

E' o seguinte o texto da carta do juiz Osny Duarte Pereira: "Ilmo sr. dr. Diretor do DIÁRIO CARIOCA". Atenciosas saudações. — Lamento com esta encontrá-me no dever de pedir a V. S. a retificação de uma notícia inteiramente destituída de realidade que foi publicada no domingo último, na 1.ª página e sob o título: *Disposto até a pegar em armas, juiz*. Todo o texto descreve a reunião, como se fosse um encontro para discutir os últimos acontecimentos que abalaram o país e em que os magistrados presentes tivessem tomado uma atitude de franca rebelião, incitando inclusive à força.

Estou certo de que a direção desse conceituado jornal tomará providências contra a incrível irresponsabilidade do repórter, contribuindo para desacreditar esse periódico, como órgão informativo, calculando figuras respeitáveis da nossa magistratura.

Como consta da convocatória, suscitada por inúmeros desembargadores de vários Estados, por juizes e advogados, o objetivo da reunião era o exame do panorama jurídico da América, seus reflexos em diferentes projetos de lei em andamento, e seu cotejo com a verdadeira hermenêutica da Constituição de

Agrava-se a greve dos mineradores

VELO HORIZONTE, 1 (Aspres)

Informam de Lafaiete que agrava-se sobremaneira o ambiente naquela cidade com a persistente recusa da Companhia Meridional de Mineração em atender ao pagamento do salário mínimo. O movimento grevista dos trabalhadores agora em seu 18.º dia de articulação, tende a um

(Conclui na 2.ª página)

A RAINHA GOSTOU



Em Roma, após a eleição da bela Grazia Sironi como "Miss Roma de 1954", um espectador não conseguiu conter a sua aprovação nos limites do aplauso, e embora o sr. convite dessem apenas: "Convidamos V. S. a assistir...", avançou alguns passos e agiu como se vê na fotografia. "Miss Roma de 1954" compreendeu, e não fez a bochecha de rogada.



Entre as pessoas que visitaram os restos da baleia encalhada em Gaeté estava um grupo de professoras do interior (vindas especialmente para isso). Na foto umas das professoras quando considerava que a baleia é um mamífero da família dos cetáceos

Comércio: esperança no fim da corrupção e descrédito oficial

O fim de um período em que se faziam "fortunas rápidas à sombra de favoritismos e à custa da Nação, ou, mais acertadamente, à custa do povo que trabalha, que paga impostos e contribuições" e que "via os resultados dos seus esforços desviados, muitas vezes, de suas verdadeiras finalidades", foi saudado ontem pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial, falando ontem ao Conselho Diretor dessa entidade.

Nessa mensagem o sr. Brandão de Oliveira manifestou a esperança de que o país tenha entrado numa era em que "volta a imperar a fé na palavra empenhada; sente-se a segurança de que os seus princípios da economia política não serão contrariados; de que a corrupção será retida; e de que os corruptos serão apontados de público e punidos".

TEXTO DA DECLARAÇÃO

E' o seguinte o texto da proclamação lida pelo Presidente da Associação Comercial: — "Iniciando esta nossa sessão extraordinária, não podemos deixar de nos referir ao novo Governo, a quem prestaremos, como de nosso dever, a mais leal e desinteressada cooperação.

E esse dever se torna tanto mais fácil, quanto não há quem deixe de reconhecer o acerto com que têm sido escolhidos, até agora, os homens que deverão nos governar neste fim de período presidencial.

São nomes que, pelas orientações já de público manifestadas, nos inspiram a mais completa confiança. Novas esperanças renascem, esclarecem-se os horizontes: volta a imperar a fé na palavra em-

(Conclui na 2.ª página)